



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE

A APAE/Curitibanos torna públicas suas ações através de relatório de atividades que é encaminhado anualmente para os seguintes órgãos, empresas e parceiros:

- Prefeitura do município de Curitibanos - SC
- Prefeitura do município de Brunópolis – SC
- Prefeitura do município de Frei Rogério – SC
- Prefeitura do município de Ponte Alta do Norte – SC
- Prefeitura do município de São Cristóvão do Sul – SC
- Conselhos Municipais de **Assistência Social, Saúde e dos direitos da Criança e do Adolescente** de Curitibanos – SC
- Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE
- Federação Estadual das APAE'S – SC
- Agência de Desenvolvimento Regional – ADR/Curitibanos
- Câmara de vereadores de Curitibanos – SC
- Fórum da Comarca de Curitibanos – SC
- Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina - ALESC

Além destes encaminhamentos, o mesmo material encontra-se publicado na página do Facebook da instituição:
<https://www.facebook.com/apaecuritibanos/>

Curitibanos, março de 2018.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE

PALAVRA DA PRESIDENTE

“A paixão é o que nos move”

A Apae de Curitibanos tem uma história de envolvimento com toda a comunidade regional, com toda a sociedade e órgãos públicos que repassam recursos a nossa entidade. Talvez resida aí um dos grandes impulsores do seu desenvolvimento e crescimento, em qualidade dos serviços e infraestrutura física ao longo desses 40 anos. O resultado não poderia ser outro, que não os avanços e conquistas das mais diversas áreas que atuamos na habilitação e reabilitação de nossos alunos.

Temos a certeza que, focados nos objetivos de nossa atuação, atingimos um ponto ótimo para darmos ainda mais passos em busca do crescimento, tanto em quantidade como também na qualidade do que fazemos, pois esperamos atender sempre mais e melhor, contando para isso com a colaboração de pessoas como vocês, que já ajudam a tornar realidade este maravilhoso trabalho.

O desafio, sem dúvida, é assegurarmos as conquistas obtidas ao longo dos anos e avançarmos em algumas áreas, em especial, fomentarmos sempre mais a qualidade dos serviços oferecidos pela nossa APAE, possibilitando a inovação por meio de equipamentos, técnicas e capacitações para que nossos serviços e programas se ampliem e se modernizem. Além disso, temos a convicção que a participação das famílias dos alunos é de vital importância para o alcance dos objetivos com cada um deles, incentivando a continuidade da autonomia em suas casas, colhendo uma evolução muito significativa.

Com isso, esperamos que essa paixão pelo Movimento Apaeano continue sempre mais acesa em nossa comunidade, por tudo o que gira em torno das pessoas com deficiência e da busca por condições para proporcionar-lhes melhoria de qualidade de vida. Essa paixão é o que nos move nessa trajetória de 40 anos do Movimento Apaeano em nossa cidade. Talvez, essa paixão pelas pessoas com deficiência e pelas suas lutas seja o motivo que faz não termos medo de desafios e de até não conseguirmos mais viver sem eles.

Eneone Teresinha Martarello
Presidente da Apae de Curitibanos



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE*

BALANÇO SOCIOAMBIENTAL - 2017
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE de Curitibanos SC

1. APRESENTAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos caracteriza-se como uma organização social sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública federal, estadual e municipal e é certificada como beneficente de assistência social.

A Associação foi fundada em 06 de abril de 1977 e é formada por pais, amigos e pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Executa serviços, programas e projetos de assistência social, de educação e de saúde de forma gratuita, permanente e continuada para pessoas com deficiência intelectual, múltipla e suas famílias.

A APAE tem como público alvo pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e pessoas com transtorno do espectro autista, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, e ainda suas famílias.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos – APAE de Curitibanos - é mantenedora da Escola Especial “Hugo Miguel Sulzbach” e do Centro de Atendimento Interdisciplinar.

A APAE de Curitibanos compõe a rede socioassistencial do Município e oferta de Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade para a Pessoa com Deficiência e suas famílias, nos termos da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, visando apoiá-las no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros e assegurar o convívio familiar e comunitário, bem como, promover ações de defesa e garantia de direitos.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos APAE

Na área de saúde, visa identificar e acompanhar pessoas com deficiência intelectual e/ou transtorno do espectro autista que necessitam de Estimulação Neuro-Sensorial, oferecendo o atendimento multiprofissional e multidisciplinar, por meio de métodos e técnicas terapêuticas específicas, com a finalidade de promover a reeducação das funções cognitivas e sensoriais e/ou ainda, realizar atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor.

Na área de educação, realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para pessoas com deficiência intelectual/múltipla ou com transtorno do espectro autista, em idade escolar, complementando o processo de aprendizagem dos alunos, não configurando o programa como ensino substitutivo nem como reforço escolar; e, realiza o Serviço Pedagógico Específico para as pessoas com deficiência intelectual/múltipla ou com transtorno do espectro autista em idade escolar que requerem atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, recursos, ajudas e apoios intensos e contínuos e adaptações curriculares muito significativas. Ambos os serviços visam qualificar o processo ensino e aprendizagem dos alunos da educação especial (para aqueles matriculados na rede regular de ensino, ou para aqueles que, por apresentarem severos comprometimentos intelectuais, mesmo em idade escolar, frequentam exclusivamente a Escola Especial Hugo Miguel Sulzbach). Além destes programas educacionais, a APAE proporciona atendimentos por meio de pedagogos, às crianças de 0 a 5 anos e 11 meses no programa de Estimulação Essencial e às pessoas com idade superior a 18 anos, nos seguintes serviços: Serviço de Atendimento Específico (SAE), Serviço Pedagógico Específico/TEA, Serviço de Atendimento Laboral (SAL) e Educação Profissional e, ainda, oferece aulas de informática educativa, educação física e artes.

Além dos programas e serviços específicos de atuação educacional, são oferecidos aos educandos/usuários refeições no período em que estão na entidade, inclusive o almoço e, ainda a oferta do transporte com acessibilidade e segurança, facilitando o deslocamento e a frequência.

Este documento contém a caracterização da instituição (identificação, missão, finalidade, composição da diretoria, histórico, objetivos, capacidade de atendimento, área de abrangência, origem dos recursos financeiros e a forma de monitoramento e avaliação das ações), bem como, os serviços, programas, projetos e atividades que



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos*
APAE

serão desenvolvidas ao longo do ano, contemplando as seguintes informações: público-alvo, recursos humanos, estratégias (demonstração da forma de participação dos usuários) e recursos humanos envolvidos.

2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

2.1. Dados da Entidade

Entidade	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos – APAE de Curitibaanos
Data de Fundação	06 de abril de 1977
Área de atendimento	Assistência Social Saúde Educação
Segmento Atendido	Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltipla, TEA (transtorno do espectro autista), crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.
CNPJ/MF	83.453.183/0001-28
Estatuto	Data do registro: 19 de julho de 1977 Alterações Estatutárias: - 10/03/2009 – Adequação do Estatuto de acordo com a Federação Nacional das APAEs - 05/06/2012 - Adequação do Estatuto de acordo com a Federação Nacional das APAEs
Endereço	Rua Juracy de Mello Schmitt, nº 274, Bairro: Nossa Senhora Aparecida CEP: 89.520.000 Cidade: Curitibaanos Estado: Santa Catarina
Contato	Telefone: (49) 3245-0915 E-mail: apaecuritibaanos@hotmail.com
Horário de funcionamento	Manhã: das 8h00 às 12h00 Tarde: das 13h00 às 17h00
Certificações	Atestado de Registro de Entidade Beneficente de Assistência Social - 1979 Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - 1994
Títulos de utilidade Pública	Municipal - 1977 Estadual - 1981 Federal – 1984 (Lei n 91/35)
Inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS	15.05.1979 (processo 213.987/79)
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	02/98 de 20.05.98
Inscrição no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA	05.12.2001



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE*

Edson Gaboardi	Esther Marquezze Pozzebon
Evandro Luiz Cozer	Igeu Massignani Toledo
Iracema Almeida de Carvalho Piazza	Irene Pivetta Sonda
José Altamir Ferreira Ortiz	Marcos Martarello
Maria Lizete Zanoello Guérios	Protásio Antonio Righes
Ricardo Rocha da Silva	Robson Antunes Waltrick
Roque Martarello	Sueli Watanab Haramoto
Sálvio Rinaldi	Teresinha de Jesus Ransolin
Valdir Emidio dos Santos	
CONSELHO CONSULTIVO	
Ricardo Stanguerlin	Magali Marlene Scur Malinski
Miriam Ruth Grone Bossardi	Irene Bridi da Silva
Eliana Maria de Almeida	
AUTO DEFENSORES	
Rory César Pacheco	Jessica Schmidt

2.4. Missão

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

2.5. Finalidades

De acordo com o Artigo 9º de seu Estatuto, as finalidades são:

1º – Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

2º – Prestar serviço de habilitação e reabilitação às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com transtornos globais do desenvolvimento e às crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos

APAE

3º – Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência intelectual e múltipla ou com transtornos globais do desenvolvimento;

4º – Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

2.6 Áreas de atuação

Assistência Social	Educação	Saúde
Prevenção	Trabalho	Profissionalização
Defesa e garantia de direitos	Esporte	Cultura
Lazer	Estudo	Pesquisa
Outros		

2.7 Histórico da Instituição

A APAE de Curitibanos surgiu da preocupação da professora Juracy de Mello Schmitt com os educandos com deficiência intelectual que frequentavam uma sala de atividades educacionais, junto a deficientes auditivos, a qual funcionava no prédio da Supervisão. Juracy na época exercia a função de Supervisora Local de Educação e, ao buscar solução para o problema, foi informada do Encontro Estadual das APAEs de Santa Catarina, que aconteceria na vizinha cidade de Caçador. Ela então inscreveu-se e participou deste Congresso vindo a obter informações e todos os esclarecimentos necessários para fundar a APAE. De volta ao município, convidou representantes de diversos segmentos de nossa sociedade para uma reunião no Colégio Santa Teresinha. Durante esta reunião, em seis de abril de mil, novecentos e setenta e sete (06.04.1977), foi fundada a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Curitibanos.

A Primeira Diretoria da APAE foi composta por: Presidente: Rosemari das Graças Kern; Vice Presidente: Protásio Righes; 1º Secretário: Dr. Luiz Carlos de Assis; 2ª Secretária: Ana Maria Scopel; 1º Tesoureiro: José Schreiner Miri; 2º Tesoureiro: Ari Felix Pellizzaro.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos **APAE**

Na 2ª reunião foram discutidos e votados os Estatutos que regeriam a Entidade (registrado no Cartório de Registro Civil em 19/07/77), e empossada a 1ª Diretoria, a qual teve como primeira preocupação conseguir um local onde pudesse funcionar a APAE. Então, uma comissão formada pela Sra. Juracy de Mello Schmitt, Sra. Rosemari das Graças Kern, Dr. Cesar Felipe, Frei Eliseu Tambosi e Dr. Luiz Carlos de Assis entrou em contato com membros do Lions Clube de Curitibanos e, durante um jantar que aconteceu no Restaurante Montibeller, conseguiram a cedência das dependências da Casa de Formação de propriedade daquele Clube, assumindo os custos de reforma do prédio.

O início do funcionamento das atividades com as pessoas com deficiência na APAE aconteceu em 21.08.1977, já na escola especial, que recebeu a denominação de Escola Especial “Hugo Miguel Sulzbach” em homenagem ao Senhor Hugo que representava o Clube, sendo seu Presidente, e que havia contribuído de forma muito significativa para que o trabalho com pessoas com deficiência intelectual tivesse uma sede própria. Os professores foram cedidos pela Fundação Catarinense de Educação Especial, por convênio que se mantém até a presente data.

Logo após ao início das atividades, a Sra. Juracy foi transferida para a cidade de Florianópolis. Veio a falecer em 1980 em um acidente aéreo.

Em 13.09.77 a APAE recebeu o título de Utilidade Pública Municipal, em 17.06.81, de Utilidade Pública Estadual e em 25.07.84 de Utilidade Pública Federal. Foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social em 15.05.79 e recebeu o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos em 28.03.95. A Escola Especial recebeu autorização para funcionamento provisório, da Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina, em 02.08.1978, e teve seu registro definitivo em 10.03.1988, sob n.º 1854.

Na busca por recursos regulares, em 27.12.1980, foi firmado Convênio de Ação Continuada com a Legião Brasileira de Assistência (LBA) para repasse mensal, que ocorreu a partir de 1981 com um valor *per capita* para 50 pessoas em Tratamento de Reabilitação, 05 crianças em Tratamento de Estimulação Precoce e 05 com bolsas de manutenção e, mais tarde, com o aumento do número de educandos/usuários foi ampliado para o atendimento de 100 pessoas em Tratamento de Reabilitação, 10



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos **APAE**

Tratamentos de Estimulação Precoce e 05 com bolsas de manutenção. Este recurso deixou de ser repassado a APAE no ano de 2016.

Em 1981 com verbas da MISERIOR e LADESC, foi adquirido o primeiro microônibus para a realização do transporte dos educandos, que até então era realizado pela Empresa de Autoviação Caramuru. Foi o primeiro transporte próprio dentre alguns veículos que foram doados a essa instituição e de um processo de evolução no oferecimento de transporte gratuito e de qualidade para as pessoas com deficiência aqui atendidas. Atualmente a entidade possui um ônibus com capacidade para 44 passageiros e com adaptação para pessoas com deficiência física (ano 2016), um microônibus com capacidade para 21 passageiros, também com adaptação para pessoas com deficiência física (ano 2012), uma Van com capacidade para 15 passageiros (ano 2010) e um automóvel com capacidade para 05 pessoas (ano 2015).

Em agosto de 1983, foi realizada a I Festa da APAE, obtendo-se um grande êxito na arrecadação de fundos para a manutenção das atividades, o que a fez se tornar tradição como evento da instituição e do município e que se mantém até nossos dias.

Em 1992, foi formado o grupo de voluntárias de Mãos Amigas da APAE – MAAPAE, que confeccionava trabalhos artesanais para serem comercializados. O lucro da produção artesanal era repassado integralmente à instituição como forma de auxiliar na manutenção. O grupo atuou até por volta do ano 2010.

Em 28/03/1995 a APAE de Curitibanos foi reconhecida como entidade de Fins Filantrópicos, possibilitando a posterior isenção da Cota Patronal do INSS.

Passados alguns anos, entrou em vigor a Lei nº 13.633 de 20.12.2005, denominada Lei Julio Garcia, que determinou o repasse de 1% do Fundo Social para as APAEs do Estado de Santa Catarina e, dessa forma, a instituição passou a ser beneficiada a partir de 26/04/2006.

Em 2006 houve uma grande ressignificação nos serviços educacionais desenvolvidos pelas APAEs com a promulgação da Política de Educação Especial do Estado de Santa Catarina, que veio implementar os serviços na área da Educação Especial, a qual assumiu a perspectiva inclusiva, isto é, a educação especial não poderia ser substitutiva ao ensino obrigatório oferecido pela rede regular de ensino. Apesar da nova visão de educação para pessoas com deficiência intelectual, as



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos **APAE**

escolas especiais foram mantidas, porém, com perspectivas voltadas para o atendimento de educandos com diagnósticos de moderado ou severo comprometimentos intelectuais no Serviço Pedagógico Específico – SPE, que estivessem na faixa etária de escolaridade obrigatória e, também com a oferta do Serviço de Atendimento Educacional Especializado – SAEDE, o atual AEE, um serviço de caráter educacional realizado no contra turno da escola regular com o objetivo de complementar o processo de aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual, não configurando como ensino substitutivo nem como reforço escolar. Além dos serviços educacionais, para as crianças de 0 a 3 anos e 11 meses a APAE manteve o serviço de Estimulação Essencial e para pessoas com idade superior a 18 anos, prosseguiu com serviços de atendimentos específicos, Oficinas Protegidas Terapêuticas e Educação Profissional.

O suporte financeiro para as despesas da Associação sempre preocupou a Diretoria, os profissionais e os funcionários. Por volta do ano de 2006 a Diretoria da APAE decidiu solicitar às prefeituras que tinham seus habitantes atendidos na APAE, a contribuição para o custeio das despesas, conseguindo celebrar convênios de ajuda financeira em 2006, com Ponte Alta do Norte e Frei Rogério, em 2008, com São Cristóvão do Sul e Brunópolis e em 2009, com Curitibaanos.

No final de 2007, um importante passo foi dado com a firmação de convênio com o Sistema Único de Saúde para proporcionar a ampliação de atendimentos multiprofissionais e multidisciplinares (Médico Neurologista ou Psiquiatra, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Psicólogo e Médico Clínico e/ou Pediatra) para a Reabilitação da Deficiência Intelectual e do Transtorno do Espectro Autista com uso de métodos e técnicas terapêuticas específicas. Em fevereiro de 2008, efetivou-se a contratação dos profissionais destas áreas e tiveram início os referidos atendimentos, concretizando assim a realização de um sonho desejado há muito: contemplar todos os aspectos do desenvolvimento das pessoas com deficiência atendidos na instituição.

Em 2015, a instituição investiu num novo recurso, o PediaSuit, para possibilitar um importante recurso de tratamento através de intervenções específicas (exercícios específicos e intensivos) com a utilização de uma órtese dinâmica, a qual consiste em touca, colete, short, joelheira, tênis e um sistema de elásticos ajustáveis às



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos APAE

necessidades de cada paciente, configurados para facilitar movimentos funcionais e inibir padrões inadequados de movimento.

No curso dessa história, a preocupação com a adequação das instalações também sempre permeou o plano de trabalho dos dirigentes e não se pode deixar de mencionar todos os esforços dedicados. Assim, voltando para 1979 verifica-se a construção de um novo bloco na estrutura doada pelo Lions Clube com a finalidade de colocar em funcionamento uma pequena marcenaria (no espaço onde atualmente encontra-se o Hal de entrada, a Secretaria, Sala dos Professores). Essa mesma oficina, mais tarde, em 1984, novamente ganhou um espaço ainda mais apropriado para possibilitar o funcionamento da Oficina Protegida Terapêutica de Marcenaria. Em 1986 veio a construção de novo bloco que acomodou Salas de Direção, Secretaria e um Auditório, onde atualmente estão as salas de artes. Em 1988 outro novo bloco foi construído para assentamento da área de lazer, dispensa, cozinha de treinamento e área de serviço. No início dos anos 90 foi necessário reestruturar a armação de todo o prédio, bem como repor telhões de Eternit, para que não mais acontecessem inundações nas dependências da Escola. Na mesma oportunidade, foram reformados os banheiros, adequados os lavatórios para acesso dos educandos/usuários com deficiência física associada e foi realizada a ligação de tubulação de esgotos à rede de esgoto público. No ano 2000 foram reinauguradas as dependências da APAE, ou seja, da ampliação do prédio (aproximadamente 400m²) que passou a contar com mais salas de aula, banheiros e área coberta para recreação, além da adequação, reforma e pintura de toda a antiga construção. Por volta de 2003/2004, foi construída uma área de 150m² para atender duas necessidades: garagem para o ônibus e para a Van e espaço para seleção de material reciclável, atividade esta desenvolvida pelos educandos da Oficina Protegida Terapêutica de Coleta Seletiva de material reciclável. Em 2006 foi obtida uma grande conquista: a inauguração do Centro Poliesportivo, para possibilitar aos educandos/usuários um espaço para a prática de atividades físicas e desportivas e também para eventos da instituição. Este espaço, além de quadra de esportes, conta com um palco, cozinha, hal de entrada, vestiários, banheiros e piscina. Em 2008, foi instalada a caldeira para aquecimento da água da piscina e, então, os educandos passaram a contar também com a hidroterapia para auxiliar em seu desenvolvimento. Em 2009, iniciou-se a construção de um “bloco” com



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de *Curitibaanos* **APAE**

aproximadamente 1.000m² para a realização dos atendimentos reabilitatórios em espaço considerado adequado, o qual foi inaugurado em 31 de março de 2012. O terreno sem edificações foi, parte transformado em estacionamento, parte em espaço verde para permanência de cavalos e, parte, em espaço para horta. A equoterapia, nessa ocasião, passou a ser realizada na própria instituição, contando com pista própria para a atividade. Há que se mencionar que nesse espaço de tempo, houve a perfuração de um poço artesiano com 280 metros de profundidade na instituição, em 2010, que veio solucionar problemas de falta de água. Após a conclusão do Centro de Atendimento Interdisciplinar (espaço dos atendimentos habilitatórios e reabilitatórios) iniciou-se a reforma e ampliação do bloco que continha a cozinha, despensa e o refeitório, transformando este espaço para que o setor administrativo se instalasse nesse mesmo bloco. Em final de novembro de 2012, as reformas foram iniciadas na área da escola – nas salas de aula - e concluídas em agosto de 2013. Nessa última reforma foi refeita toda a rede elétrica, hidráulica, substituição de portas, janelas, forro, piso das áreas de circulação e da área de artes, sala de banho, banheiro dos professores, pintura interna e externa, colocação de corrimãos, portas antipânico e sinalização de emergência. Ainda foi melhorado e ampliado o sistema de monitoramento, totalizando a instalação de 114 câmeras. Em fevereiro de 2014, após instalação de todo o Projeto de Segurança (GLP, Sonoridade, Luminosidade, SPCDA e SHP) acompanhado pelas devidas ARTs recebemos o “Atestado de Aprovação do Habite-se” do Corpo de Bombeiros relativo a toda a construção da escola e do Centro de Atendimento Interdisciplinar. Em 2016, buscando oportunizar maior número de atendimentos de equoterapia, os quais, em grande parte do tempo, em razão da chuva e do barro, não eram realizados, a APAE de Curitibaanos alcançou a meta, buscando recursos e realizando a cobertura da pista.

A história da APAE de Curitibaanos vem sendo construída ao longo desses 41 anos marcada pelo constante crescimento e pelo aperfeiçoamento dos espaços, pelo oferecimento dos recursos físicos (materiais didáticos ou equipamentos de reabilitação), pelo cuidado com o oferecimento de alimentação de qualidade aos educandos/usuários que permanecem por quatro horas na instituição, pela segurança no transporte e pelo apoio à frequência dos educandos/usuários, mas também pela capacitação dos recursos humanos para o aperfeiçoamento do conhecimento e para



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos

APAE

a aplicação de métodos e técnicas e desenvolvimento de um trabalho eficiente e eficaz junto ao educando/usuário e suas famílias, oferecendo o suporte que eles necessitam. Além disso, a comunidade curitibanense e dos municípios atendidos, bem como o poder público, têm se mostrado grandes incentivadores e apoiadores da Instituição, colaborando por meio das parcerias, das doações e pela participação por ocasião dos eventos beneficentes da instituição.

2.8 Recursos financeiros

A APAE é mantenedora da Escola Especial “Hugo Miguel Sulzbach” e do Centro de Atendimento Interdisciplinar e realiza seus serviços, os investimentos e o custeio das despesas por meio dos seguintes recursos:

Fundo Social (Lei Julio Garcia)

Cedência de Professores da FCEE/SED

Secretaria Municipal de Saúde de Curitibanos - SUS

Secretaria Municipal de Educação de Curitibanos

Secretaria Municipal de Assistência Social de Curitibanos

Fundo da Infância e Adolescência - FIA

Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul

Prefeitura Municipal de Ponte Alta do Norte

Prefeitura Municipal de Frei Rogério

Prefeitura Municipal de Brunópolis

Fórum de Justiça

Contribuições e doações de empresas e pessoas físicas

CELESC – Campanha Beija Flor

Promoções beneficentes: Festa Anual da APAE

Jantar Dançante

Captação de recursos por meio de projetos

A APAE realiza a prestação de contas junto aos seus sócios-contribuintes, comunidade local e regional, demonstrando onde foram aplicados os recursos



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE*

captados, inclusive com publicação em jornal de circulação, na área de abrangência.

2.9 . Estrutura física

A instituição conta com os seguintes espaços e recursos:

Escola Especial “Hugo Miguel Sulzbach”	
15 salas de aula	2 salas de artes
2 salas Coordenação Pedagógica	1 sala Secretaria
1 sala Direção	1 sala de Professores
1 laboratório de Informática (com 10 computadores e equipamentos adaptados)	1 recepção
3 banheiros para uso dos profissionais	2 banheiros com cinco sanitários e chuveiros cada, para alunos
1 sala de banhos e trocas	1 área de socialização/recreação coberta
1 refeitório	1 cozinha
1 dispensa	1 lavanderia
1 corredor/rampa de acesso ao estacionamento dos ônibus escolares	1 estacionamento com lugares para 02 automóveis (ônibus escolares)
1 sala para cadeiras de rodas e cadeiras adaptadas	

Centro de Atendimento Interdisciplinar - Clínica:	
2 salas para setor de Fisioterapia	2 salas para setor de Serviço Social
sala para setor de Fonoaudiologia	1 salas para setor de Psicologia
1 sala para Setor de Terapia Ocupacional (com banheiro)	1 sala para Coordenação Técnica dos atendimentos do SUS
1 sala para informatização dos atendimentos do Sistema Único de Saúde	1 ambulatório
1 auditório	1 sala multifuncional (biblioteca, brinquedoteca e videoteca)
1 sala de aula	depósito (espaço embaixo da escada)
1 lavanderia	2 banheiros com dois sanitários cada
Áreas de circulação com rampa e escada	

Ginásio de esportes	
Quadra poliesportiva	Palco
Piscina térmica	Banheiros masculinos e femininos (com três sanitários cada)



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

Cozinha	Corredor
2 vestiários (contendo quatro chuveiros cada)	

Outros espaços	
1 garagem	1 depósito para lixo reciclável
1 churrasqueira	2 parques
1 horta	1 espaço para marcenaria, almoxarifado e depósito
1 baia	1 depósito para alojamento de equipamentos e acessórios para equoterapia
1 depósito para armazenamento de alimentos dos cavalos	Estacionamento

Automóveis	
1 ônibus com plataforma elevatória	1 micro-ônibus com plataforma elevatória
1 Van	1 automóvel

A instituição conta com uma área de 17. 719,64m², contendo edificações que totalizam 3. 781,25 m² de área construída.

2.10. Recursos humanos envolvidos diretamente na instituição

FUNÇÃO	QUANTIDADE	ORIGEM	C. HORÁRIA SEMANAL
Diretora	01	Servidor público Efetivo - FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial	40 hs
Secretária escolar	01	Servidor público Efetivo - FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial	40 hs
Coordenadora Pedagógica	02	Servidor público Efetivo - FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial - Efetiva	80 hs
Professores de sala de aula	18	Servidores Contratados em caráter temporário - FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial -	620 hs



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

Professores de sala de aula	05	Servidores públicos Efetivos - FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial	200 hs
Professor de Educação Física	02	01 Servidor Contratado em caráter temporário 01 Servidor público Efetivo - FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial	60 hs
Professor de Artes	03	Servidores Contratados em caráter temporário - FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial	70 hs
Professor de Informática Educativa	01	Servidor Contratado em caráter temporário - FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial	40 hs
Fisioterapeuta	04	Prestador de Serviço Terceirizado	Por volta de 150 hs/s
Fonoaudiólogo	01	Prestador de Serviço Terceirizado	Por volta de 80 hs/s
Psicólogo	03	Prestador de Serviço Terceirizado	Por volta de 72hs/s
Psicólogo	01	Celetista (CLT)	40 hs
Assistente Social	02	Celetista (CLT)	Por volta de 60 hs/s
Terapeuta Ocupacional	01	Prestador de Serviço Terceirizado	Por volta de 100 hs/s
Química	01	Prestador de Serviço Terceirizado	5 hs
Médico Neurologista	01	Prestador de Serviço Terceirizado	Por volta de 5 hs/s
Médica Psiquiatra	01	Prestador de Serviço Terceirizado	Por volta de 05 hs/s
Auxiliar administrativo	05	Celetista (CLT)	150 hs
Cozinheira	01	Celetista (CLT)	40 hs
Auxiliar de cozinha	01	Celetista (CLT)	40 hs
Servente	04	Celetista (CLT)	160 hs
Auxiliares de transporte	03	Celetista (CLT)	120 hs
Motorista	03	Celetista (CLT)	100 hs
Auxiliar de Serviços Gerais	01	Celetista (CLT)	



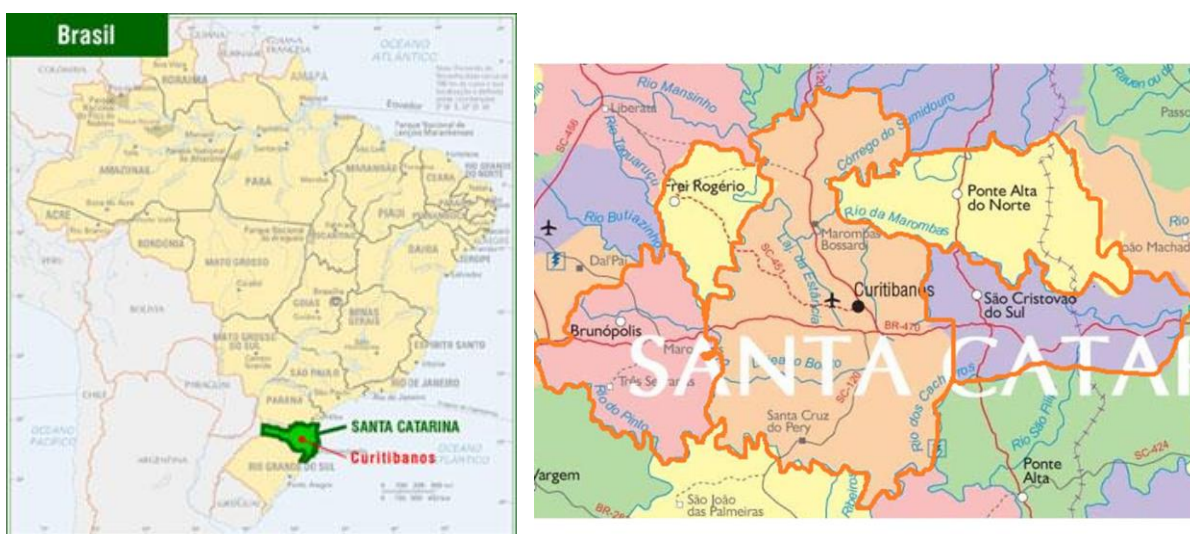
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos APAE

2.11. Área de abrangência da instituição

A APAE situada no município de Curitibanos, faz parte da região Planalto, no centro geográfico do Estado.

De acordo com dados do IBGE 2010, Curitibanos possui uma população de 37.748 habitantes.

A APAE de Curitibanos atende pessoas com deficiência intelectual, múltipla ou com Transtorno do Espectro Autista – TEA, de Curitibanos – SC e dos municípios vizinhos: Brunópolis, Frei Rogério, São Cristóvão do Sul e Ponte Alta do Norte.



(Localização geográfica de Curitibanos-SC)

2.12 Capacidade de atendimento

A Escola Especial “Hugo Miguel Sulzbach” possui capacidade de atendimento para 300 usuários com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências (deficiência múltipla).

2.13. Objetivos da instituição junto ao público atendido

(Escola Especial Hugo Miguel Sulzbach e Centro de Atendimento Interdisciplinar)

2.13.1 Objetivo Geral

Possibilitar ao usuário o desenvolvimento integral com vistas a sua autonomia, independência, autorrealização, preparação para o trabalho, aquisição de habilidades



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos APAE

e competências para a aprendizagem acadêmica, a habilitação e reabilitação, a formação básica como cidadão e a consciência de sua situação de sujeito social que age e interage na vida comunitária.

2.13.2 Objetivos Específicos

- Promover processos participativos e democráticos de gestão;
- Aplicar e gerenciar a comunicação e o diálogo, de maneira efetiva e transparente, entre as diferentes áreas de trabalho da instituição;
- Oferecer subsídios teóricos, técnicos, materiais, afetivos e estruturais aos profissionais;
- Promover formação continuada para os profissionais da instituição;
- Favorecer a comunicação e o desenvolvimento de projetos intersetoriais;
- Elaborar e executar projetos interdisciplinares;
- Envolver as famílias e a comunidade no processo de decisão, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de ações institucionais;
- Buscar parcerias para execução de projetos institucionais;
- Colaborar na formação continuada de professores da rede regular de ensino, mediante assessoria técnica e pedagógica;
- Promover momentos de apreciação dos trabalhos artísticos e escolares junto à comunidade;
- Informar aos pais e familiares dados acerca do desenvolvimento do educando, orientando em caso de situações que interfiram no processo de desenvolvimento e aprendizagem;
- Realizar estudos de casos com a equipe interdisciplinar, numa perspectiva holística e sistêmica;
- Promover palestras, realizar variadas ações e divulgar materiais impressos a respeito da prevenção às deficiências, quanto aos direitos das pessoas com deficiência e principalmente com relação às necessidades, respeito, valorização, realização pessoal, entre outras;
- Conhecer a realidade socioeconômica e cultural dos usuários para identificar fatores de risco e o potencial para a aprendizagem e o desenvolvimento;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

- Receber e visitar as famílias, para promover esclarecimentos e encaminhamentos que se fizerem necessários;
- Divulgar e informar as ações desenvolvidas, os resultados obtidos, as prestações de contas, de modo a oportunizar a credibilidade da instituição junto à comunidade, levando sempre em conta a sua missão e os objetivos a serem alcançados;
- Utilizar a tecnologia assistiva para potencializar (proporcionar ou ampliar) habilidades funcionais do educando/usuário e promover a vida independente e a inclusão.
- Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor;
- Desenvolver as estruturas mentais do educando/usuário através de atividades que envolvam a capacidade de abstrair, generalizar, refletir, comparar, classificar, criar, ordenar, conceituar, deduzir, provar, avaliar;
- Estimular o educando/usuário a buscar informações com base nos princípios de organização, disciplina, responsabilidade e senso crítico para construir novos conhecimentos;
- Contribuir para a inclusão do educando/usuário na sociedade, através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências;
- Ampliar a comunicação e a interação social dos educandos, apoiando o fortalecimento de vínculos afetivos, a internalização de regras de convivência social, a resolução de conflitos, o respeito à diversidade e atitudes de ajuda e colaboração;
- Desenvolver a autonomia, a independência e a autorregulação para a aprendizagem;
- Desenvolver o autocuidado, a segurança e a autoestima, a realização pessoal e o sentimento de cidadania;
- Desenvolver o potencial criativo, a percepção e expressão estética e a imaginação, dentro das diferentes linguagens artísticas;
- Dar suporte e apoiar o educando/usuário para sua inclusão social mediante a participação desportiva;
- Oferecer diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para a aquisição, construção e compartilhamento de conhecimentos;
- Promover a inclusão ao mundo digital e interação em ambientes virtuais;
- Levar o educando/usuário a conhecer, refletir e posicionar-se diante dos acontecimentos sociopolíticos e culturais;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos **APAE**

- Promover a formação humana, política, técnica, social e ética do educando/usuário para o exercício de atividades profissionais que possibilitem o acesso ao mundo do trabalho;
- Proporcionar aos educando/usuários programas terapêuticos (reabilitatórios) com metodologias e recursos apropriados;
- Oferecer informações e orientações referentes aos serviços disponibilizados pelas redes de atendimento (serviços públicos);
- Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade;
- Desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a formação de habilidades para ser e fazer com autonomia e independência.

2.14 Sobre a Inclusão Escolar – AEE/DI

A Escola Especial “Hugo Miguel Sulzbach”, mantida pela APAE de Curitiba tem entre outras, e de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.394/96 – L.D.B., a finalidade de prestar atendimento educacional especializado para educandos com deficiência. Sendo assim, propiciará aos seus educandos, **matriculados no ensino regular** (escolas da rede pública de Curitiba e escolas dos municípios vizinhos), uma proposta pedagógica de caráter complementar **com o objetivo de possibilitar avanços significativos no processo de aprendizagem**, denominando este atendimento como: Atendimento Educacional Especializado em Deficiência Intelectual/DI, segundo a Política de Educação Especial do Estado de Santa Catarina.

Este serviço busca desenvolver estratégias que possibilitem a organização do pensamento, através do desenvolvimento das funções psicológicas superiores - uma vez que são dinâmicas e passíveis de transformações por meio de mediações externas significativas e contextualizadas - levando os educandos à formação de conceitos importantes em seu cotidiano.

Paralelamente ao atendimento à criança e ao adolescente, a escola regular em que está inserida, sempre que necessitar poderá solicitar a assessoria de profissionais da escola especial, ou então, será convidada a participar de encontros ou reuniões no



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos **APAE**

sentido de receber orientações para dinamizar o processo de aprendizagem da criança com deficiência e desta forma, contribuir para a sua aprendizagem, inclusão e para o entendimento de que a comunidade escolar enquanto representação da sociedade em geral é composta de diferenças.

2.15. Monitoramento e avaliação das ações

Acreditamos que a eficácia alcançada nos serviços oferecidos pela entidade é decorrência de uma construção de conhecimentos e de vínculos que acontece todos os dias. Dessa forma, procuramos trabalhar com determinação, envolvimento, prazer, objetivos criteriosamente definidos, projetos e práticas viáveis, consistentes e coerentes. Temos a consciência de que qualquer realização, seja ela qual for, passará necessariamente por experiências boas e também por outras ruins. Daí a importância de monitoramento e avaliação das ações e dos resultados, não apenas uma vez ao ano, ou semestralmente, mas a todo o momento. Portanto, para obtermos uma dimensão clara da qualidade de nosso trabalho, dos nossos erros e acertos, no início de cada ano e durante ou após a execução das estratégias de ação abre-se espaço para a avaliação dos resultados, através da discussão dos problemas encontrados sob a ótica dos diversos segmentos que formam a instituição, em seminários ou reuniões com os grupos de trabalhos responsáveis (equipe administrativa, diretoria, equipe pedagógica, equipe técnica na área de saúde, equipe de apoio), e ainda, sempre procuramos escutar e analisar as falas dos usuários e de seus pais.

O sistema de avaliação adotado pretende proceder à análise do cumprimento da finalidade e do alcance dos objetivos, a identificação de carências e problemas, da relevância das atividades desenvolvidas pelas equipes pedagógica, terapêutica, administrativa e de apoio e ainda a qualidade do relacionamento entre os integrantes da Instituição e entre estes e a comunidade, enfim almeja primar para continuar a oferecer um serviço de qualidade ocorrendo a partir do sequenciamento das ações.

Acreditamos que assim, a Instituição consegue reconhecer sua própria realidade (necessidades, limitações e pontos fortes), e também dar autonomia a todos os envolvidos de apontar novos caminhos sem perder de vista a finalidade a que se propõe.



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos*
APAE

3. PARCERIAS A SUBVENÇÕES PÚBLICAS

Informações sobre o órgão ou entidade parceira

Nome do órgão ou entidade parceira: Fundação Catarinense de Educação Especial
Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo
Posição do órgão na estrutura federativa: Estadual
Origem dos recursos repassados: Estadual
Natureza do instrumento de parceria: Convênio
Data de publicação na imprensa oficial: 20.08.1977
Total de recursos financeiros previstos: Indeterminado = Conforme necessidades
Recursos financeiros repassados: Pagamento direto aos profissionais
Resumo do Objetivo da parceria: Pagamento de professores, diretora, secretária e pedagogas contratados pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.
Obs.: Pagamento efetuado pelo Estado sem conhecimento, nem registro de valores na Instituição.
Nº de beneficiários: 243 alunos

Nome do órgão ou entidade parceira: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo
Posição do Órgão da estrutura federativa: Federal
Origem dos recursos repassados: Federal
Natureza do instrumento de parceria: Repasse
Data de publicação na imprensa oficial: 04.10.2016
Total de recursos financeiros previstos: Indeterminado
Recursos financeiros repassados: R\$ 6.340,00
Resumo do Objetivo da parceria: aporte financeiro para manutenção da instituição
Nº de beneficiários: 243 alunos

Nome do órgão ou entidade parceira: Fundo Social
Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo
Posição do órgão na estrutura federativa: Estadual
Origem dos recursos repassados: Estadual
Natureza do instrumento de parceria: Termo de Colaboração
Data de publicação na imprensa oficial: 08.03.2005
Total de recursos financeiros previstos: R\$329.563,63
Recursos financeiros repassados: R\$ 328.079,90
Resumo do Objetivo da parceria: Aporte financeiro para manutenção da instituição (
Nº de beneficiários: 243



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos*
APAE

Nome do órgão ou entidade parceira: Fundo Municipal de Assistência Social
Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo
Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal
Origem dos recursos repassados: Federal
Natureza do instrumento de parceria: Termo de Colaboração
Data de publicação na imprensa oficial: 27.12.1980
Total de recursos financeiros previstos: R\$ 35.000,00
Recursos financeiros repassados: R\$ 35.000,00
Resumo do Objetivo da parceria: Aporte financeiro para manutenção da Instituição
Nº de beneficiários: 243

Nome do órgão ou entidade parceira: Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba
Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo
Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal
Origem dos recursos repassados: Federal
Natureza do instrumento de parceria: Termo de Colaboração
Data de publicação na imprensa oficial: 17.01.2013
Total de recursos financeiros previstos: R\$ 376.406,80
Recursos financeiros repassados: R\$ 376.406,80
Resumo do Objetivo da parceria: execução de serviços ambulatoriais para acompanhamento de pacientes que necessitam de estimulação neuro-sensorial, portadores de deficiência mental/autismo.
Nº de beneficiários: 243

Nome do órgão ou entidade parceira: Prefeitura Municipal de Curitiba
Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo
Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal
Origem dos recursos repassados: Municipal
Natureza do instrumento de parceria: Termo de Cooperação
Data de publicação na imprensa oficial: 27.04.2009
Total de recursos financeiros previstos: R\$ 92.000,00
Recursos financeiros repassados: R\$ 92.000,00
Resumo do Objetivo da parceria: Aporte financeiro para manutenção da instituição e para despesas gerais, em especial o transporte escolar.
Nº de beneficiários: 243

Nome do órgão ou entidade parceira: Prefeitura Municipal de Frei Rogério
Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo
Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal
Origem dos recursos repassados: Municipal
Natureza do instrumento de parceria: Termo de Colaboração



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE*

Data de publicação na imprensa oficial: 21.11.2006
Total de recursos financeiros previstos: R\$ 19.000,00
Recursos financeiros repassados: R\$ 19.000,00
Resumo do Objetivo da parceria: Aporte para manutenção da instituição
Nº de beneficiários: 243

Nome do órgão ou entidade parceira: Prefeitura Municipal de Ponte Alta do Norte
Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo
Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal
Origem dos recursos repassados: Municipal
Natureza do instrumento de parceria: Termo de Colaboração
Data de publicação na imprensa oficial: 01.03.2006
Total de recursos financeiros previstos: R\$ 16.800,00
Recursos financeiros repassados: R\$ 16.800,00
Resumo do Objetivo da parceria: Aporte para manutenção da instituição
Nº de beneficiários: 243

Nome do órgão ou entidade parceira: Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul
Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo
Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal
Origem dos recursos repassados: Municipal
Natureza do instrumento de parceria: Termo de Colaboração
Data de publicação na imprensa oficial: 25.01.2008
Total de recursos financeiros previstos: R\$ 28.073,71
Recursos financeiros repassados: R\$ 28.073,71
Resumo do Objetivo da parceria: Aporte para manutenção da instituição
Nº de beneficiários: 243

Nome do órgão ou entidade parceira: Prefeitura Municipal de Brunópolis
Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo
Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal
Origem dos recursos repassados: Municipal
Natureza do instrumento de parceria: Termo de Cooperação
Data de publicação na imprensa oficial: 03.03.2008
Total de recursos financeiros previstos: R\$ 24.289,01
Recursos financeiros repassados: R\$ 24.289,01
Resumo do Objetivo da parceria: Aporte para manutenção da instituição
Nº de beneficiários: 243

Nome do órgão ou entidade parceira: Federação Estadual das APAEs
Classificação do órgão na estrutura administrativa: ONG
Posição do órgão na estrutura federativa: Estadual



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos*
APAE

Origem dos recursos repassados: Mensalidades das APAEs do Estado de Santa Catarina

Natureza do instrumento de parceria: Doação

Data de publicação na imprensa oficial: não divulgado

Total de recursos financeiros previstos: R\$ 9.029,48

Recursos financeiros repassados: R\$ 9.029,48

Resumo do Objetivo da parceria: Doação de equipamentos para compor a sala de Estimulação Sensorial

Nº de beneficiários: 243

Nome do órgão ou entidade parceira: Instituto Guga Kuerten

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Privada

Posição do órgão na estrutura federativa: Estadual

Origem dos recursos repassados: Fundo de Apoio a Projetos Educacionais

Natureza do instrumento de parceria: Termo de Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: não divulgado

Total dos recursos previstos: R\$ 17.190,00

Recursos financeiros repassados: R\$ 17.190,00

Resumo do Objetivo da parceria: Aprovação de projetos em edital específico para aquisição de equipamentos para a instituição

Nº de Beneficiados: 243

Nome do órgão ou entidade parceira: Centrais Elétricas de Santa Catarina – Campanha Beija Flor

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Empresa Pública

Posição do órgão na estrutura federativa: Estadual

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Termo de Colaboração

Data de publicação na imprensa oficial: 04.01.2002

Total de recursos financeiros previstos: R\$ 3.071,00

Recursos financeiros repassados: R\$ 3.071,00

Resumo do Objetivo da parceria: Aporte para manutenção da instituição

Nº de beneficiários: 243

Nome do órgão ou entidade parceira: Fundo da Infância e da Adolescência - FIA

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Termo de Convênio

Total de recursos financeiros previstos: R\$ 54.000,00

Recursos financeiros repassados: R\$ 54.000,00



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE

Resumo do Objetivo da parceria: Aporte para manutenção da instituição
Nº de beneficiários: 243



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE*

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES NAS ÁREAS DE:
ASSISTÊNCIA SOCIAL - EDUCAÇÃO – SAÚDE - CAPTAÇÃO DE
RECURSOS**

4. ÁREA: ASSISTÊNCIA SOCIAL

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Apresentação e Acolhida

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Possibilitar que as novas famílias conheçam o Setor de Assistência Social

Apresentar às famílias o setor de assistência social, seu papel e atividades/ações

Esclarecer de que forma e em quais circunstâncias poderão ocorrer as intervenções, mediações e encaminhamentos

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Recepção e acolhida

Esclarecimentos à família e/ou responsável sobre a dinâmica institucional

Atenção especial as famílias através da escuta qualificada

QUANTIDADE: 101 (cento e uma pessoas)

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento às famílias e/ou responsáveis

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Escuta qualificada

Entrevista inicial; Instrumental do Serviço Social das APAES de SC: avaliações, entrevistas e estudos

socioeconômicos

Manter atualizados as informações dos alunos/pacientes e sua família

Orientar cuidadores e responsáveis pela Pessoa com Deficiência no sentido de resguardar sua saúde,

bem-estar e sua convivência familiar e comunitária

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Acolhida personalizada

Atualização dos cadastros no sistema *online* específico do Serviço Social

Atendimento integral através de ações de: atenção, orientação, esclarecimentos e apoios direcionados ao

acesso, defesa e garantia de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, incentivo à

autonomia, à independência, à segurança e à participação plena em sociedade

Apoio à família na sua função protetiva: Acompanhamento familiar, incentivo ao reconhecimento da

importância da família no âmbito da assistência social

QUANTIDADE: 3.250 (três mil e duzentas e cinquenta) atendimentos/ano.

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento ao usuário: aluno/paciente

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Realizar o atendimento individual ou em grupo de uma forma planejada

Incentivar a autonomia dos alunos/pacientes

Identificar situações de vulnerabilidade e seus fatores de risco



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE

Manter atualizado o banco de dados e informações dos alunos/pacientes

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Atendimento ao aluno/paciente seja no ambiente interno ou externo da instituição, oferecendo intervenções

Interlocução com a rede de serviços sociassistenciais

Incentivo ao convívio familiar, grupal e social: realização de atividades em grupos, que proporcionaram a fala e a escuta, o exercício de valores e princípios, a troca de experiência e o desenvolvimento de novas possibilidades

Confecção de documentação pessoal e orientação de forma de acesso para a solicitação dos mesmos, monitoramento até a obtenção da documentação, esclarecendo possíveis dúvidas

Relatórios e prontuários: Ações registradas e devidamente organizadas para acompanhamento da evolução social da pessoa ou da família acompanhada pelo serviço

QUANTIDADE: 705 (setecentos e cinco) alunos/pacientes e famílias

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento a Comunidade

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias e comunidade

OBJETIVOS:

Disponibilizar o acesso a informações relacionadas à Pessoa com Deficiência

Atender demandas pontuais da comunidade através da confecção do Passe Livre Interestadual ou Intermunicipal

Receber e orientar estagiários do Serviço Social para o desenvolvimento de estagio curricular sem remuneração

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Realizado a confecção da Carteirinha de Passe Livre Intermunicipal a todas as pessoas do município (consideradas com deficiência pelo edital específico)

Participação efetiva nas ações do Programa Institucional de Prevenção de deficiência em diferentes órgãos e/ou espaços comunitários

Procura e participação dos acadêmicos de graduação em Serviço Social oportunizando o aprendizado e vivências

QUANTIDADE: 87 (oitenta e sete) pessoas com deficiência e comunidade externa

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Realizar intervenções do instrumental profissional

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Elaboração de plano de intervenção a partir da metodologia de análise de conjuntura

Aplicação de estudos socioeconômicos

Elaboração de estudo social, pareceres, laudos e relatórios

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Escuta qualificada às famílias

Visita domiciliar

Entrevista estruturada e semi-estruturada

Atualização de dados para alimentar o Sistema de Informação: Instrumental do Serviço Social das APAES de SC

Realização de estudos sociais, relatórios, planejamento e laudos

QUANTIDADE: 258 (duzentas e cinqüenta e oito) pessoas com deficiência e suas famílias

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Estudos de caso

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Conhecer os diversos aspectos das situações em estudo, a partir de análise das diferentes áreas de atendimento da equipe multidisciplinar



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos APAE

Buscar estratégias de ação e intervenção

Realizar encaminhamentos à rede socioassistencial ou a órgãos afins

Elaborar relatório final com as observações e conclusões que o estudo de caso apresentou

Orientar as famílias após o estudo de caso, apresentando à mesma as orientações sugeridas pela equipe técnica

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Planejamento dos estudos de caso, conforme demanda, priorizando situações já existentes

Mobilização da equipe multidisciplinar para preparação de embasamento técnico para a discussão do caso

Levantamento de documentos e atuais episódios do aluno/paciente que possam embasar a equipe multidisciplinar

Coleta das informações da equipe para concluir o caso e prosseguir com os demais encaminhamentos

QUANTIDADE: 45 (quarenta e cinco) pessoas com deficiência e suas famílias

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Programa de Inclusão no Mercado de Trabalho

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Incluir alunos/pacientes no mundo do trabalho

Proporcionar melhores condições de vida através da geração de renda formalizada;

Promover a independência e autonomia plena, mostrando as famílias das condições que as pessoas com deficiência tem em desenvolver atividades laborativas com sucesso

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Preparação do aluno/paciente para a inclusão através da orientação e treinamento

Esclarecimento junto à família/responsável sobre a suspensão do BPC (se assim for o caso)

Envolvimento da equipe multidisciplinar para o processo de adaptações, escolha do posto de trabalho, habilidades e tolerância da tarefa

Planejamento físico, financeiro e emocional do candidato

Visita as futuras empresas parceiras e àquelas já atuantes

Treinamento com RH e setor que receberá a PCD

Intervenção com a Previdência Social no caso dos beneficiários do BPC

QUANTIDADE: 01 (uma) inclusão formal no mundo do trabalho e 50 (cinquenta) Intervenções com famílias/alunos/ pacientes

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Articulação com a rede intersetorial (saúde, educação, esporte, cultura, emprego e renda, assistência social, justiça, cidadania, Previdência Social e outros)

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Conhecer a oferta de serviços, programas e projetos de diferentes áreas prioritárias ao atendimento da pessoa com deficiência

Firmar termo de cooperação técnico financeiro com a esfera pública;

Encaminhamentos à serviços não ofertados na instituição (atendimento odontológico, ambulatorial, hospitalar e com médicos especialistas)

Encaminhar para transporte a fim de consultas na Associação Amigo Down em São José para alunos/pacientes com síndrome de Down

Mediar processo junto ao setor de Terapia Ocupacional do Posto de Saúde dos municípios o encaminhamento via SUS para solicitação de órteses, próteses, cadeiras em geral e auxiliares de locomoção

Formalizar casos de suspeita ou confirmações de maus tratos junto à Delegacia, Ministério Público, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e outros serviços

Orientações para a concessão de Benefício de Prestação Continuada BPC

RESULTADOS ALCANÇADOS:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos

APAE

Fortalecimento do contato e referência com a rede sócioassistencial e de outras políticas públicas

Oficializado através de registro de Boletim de Ocorrências na Delegacia local casos de suspeita ou confirmação de situação de risco e/ou violência

QUANTIDADE: 01 (um) caso específico de denúncia na Delegacia e 250 (duzentas e cinquenta) outras atuações

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Elaboração de Projetos para captação de recursos

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Captar recursos financeiros (nas três esferas governamentais e setor privado) para o desenvolvimento de projetos, programas e serviços e para a sustentabilidade da instituição

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Elaboração e execução e monitoramento de projetos

Busca constante por possíveis financiadores e/ou apoiadores

Elaboração de estratégias para sustentabilidade da instituição e seus serviços

Monitoramento e Avaliação de projetos

QUANTIDADE: 16 (dezesesseis) projetos elaborados, 10 (dez) projetos apresentados e 05 (cinco) projetos aprovados

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Formação de Parcerias

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Proporcionar melhorias e inovações no atendimento aos usuários

Formar parcerias que venham agregar novas possibilidades de ampliação dos serviços, programas e projetos.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Planejamento de ações junto aos parceiros (Universidade, Sistema S, Empresas privadas, etc.

Contatos ou visitas aos possíveis parceiros e apresentação de projetos/propostas

Execução, acompanhamento e avaliação

QUANTIDADE: 25 (vinte e cinco) atuações específicas

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Participação em Conselhos de Direitos (assistência social, direitos da criança e do adolescente, saúde e dos direitos da pessoa com deficiência)

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Deliberar e fiscalizar a execução da política e de seu financiamento, em consonância com as diretrizes propostas pelas conferências

Aprovar os planos de: Assistência Social, de atendimento à criança e ao adolescente e de saúde do município

Apreciação e aprovação das propostas orçamentárias para as áreas e dos planos de aplicação dos fundos

Definição dos critérios de partilha dos recursos

Normatizar, disciplinar, acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços de Assistência Social, de atendimento à criança e ao adolescente e de saúde prestados pela rede pública e das organizações sociais, definindo os padrões de qualidade de atendimento

Manter a representatividade da instituição por meio da defesa e garantia de direitos

Contribuir para o fortalecimento da sociedade civil organizada na consolidação das Políticas Nacional de Assistência Social, criança e adolescente e da saúde

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Participação efetiva e ativa nas reuniões e eventos promovidos pelos conselhos



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

QUANTIDADE: 30 (trinta) reuniões ordinárias e extraordinárias

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Defesa dos Direitos da pessoa com deficiência

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Garantir os direitos das pessoas com deficiência seja ela aluno, paciente ou membro da comunidade

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Articulação com o sistema integrado do Poder Público o monitoramento e a aplicação de mecanismos de promoção até a efetivação dos direitos

Através do Conselho Municipal dos Direitos da pessoa com Deficiência unir forças para buscar o reconhecimento e apoio para ações

Ampla divulgação dos direitos da pessoa com deficiência junto à comunidade

Proporcionar espaços de discussão e troca de experiências entre famílias

Envolvimento das famílias, aluno/paciente, comunidade e outros atores em campanhas, movimentos e mobilizações que buscam a garantia dos direitos

QUANTIDADE: 50 (cinquenta) ações/ reuniões e demais ações específicas

PROJETO SOCIOASSISTENCIAL: Encontro de Mães

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia inserção e sustentabilidade (através de oficinas de artesanato e patchwork)

Oportunizar as participantes técnicas para possível geração de renda alternativa

Fortalecimento da convivência família e comunitária

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Contato com as mães/responsável de alunos/pacientes para apresentar a proposta de encontro com as mesmas

Escuta de sugestões para acrescentar no planejamento das ações

Realização dos encontros semanalmente

Diversificação das atividades durante os encontros para estimular a permanência das mães

Continuidade do grupo por 03 anos consecutivos

QUANTIDADE: 15 (quinze) famílias participando de 32 (trinta e dois) encontros

PROJETO SOCIOASSISTENCIAL: Cultivando saberes: hortas familiares, segurança alimentar e práticas educativas na APAE/Curitibaanos – SC (Projeto em parceria com a UFSC)

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla suas famílias

OBJETIVOS:

Fortalecer a convivência familiar e comunitária, com vistas à melhoria da qualidade de vida dos participantes através da proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento da autonomia

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Contatos com parceiros e/ou voluntários, técnico agrícola, engenheiro agrônomos, professores da UFSC, estagiários e órgãos governamentais e não governamentais)

Participação das famílias que já possuem horta e aquelas que iniciaram a prática com o projeto

Criação de um cadastro das famílias participantes do projeto, onde estão mapeados os bairros e número de famílias atendidas

Reuniões mensais com equipe do projeto para elaboração do cronograma de visitas e plantio

Contatos com parceiros e voluntários do projeto para solicitação de mudas e sementes

Acompanhamento periódico às famílias cadastradas (contato pode ser inclusive telefônicos,



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos APAE

quando as atividades estão transcorrendo à contento)

QUANTIDADE: 10 (dez) famílias em reuniões, encontros, oficinas e visitas técnicas nas hortas dos participantes 40 (quarenta)

PROJETO SOCIOASSISTENCIAL: Momento Cidadão (este projeto tem apoio da Câmara Municipal de vereadores de Curitibaanos- SC)

PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla

OBJETIVOS:

Apresentar aos alunos matriculados nos diferentes serviços educacionais da instituição (serviço de atendimento laboral e educação profissional) de forma clara e simples noções básicas de cidadania e de participação social, com vistas a prepará-los para a participação ativa no Programa Institucional de AutoDefensoria

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Encontros semanais, onde a idéia norteadora foi proporcionar aos participantes um espaço de discussão e esclarecimentos sobre questões cotidianas que tornam todos cidadãos

Durante os encontros foram apresentados aos alunos exemplos práticos de direitos e deveres (como alunos, filhos, amigos, pedestres, etc)

Durante os encontros foram apresentados ainda exemplos de documentos pessoais (certidão de nascimento, RG) e de documentos institucionais (termo de matrícula, formulários de avaliação), onde cada participante pode refletir sobre seu papel em família, na escola e na cidade

Visitas em espaços públicos e comunitários (prefeitura, câmara de vereadores, Forum,), locais que formam a cidade

QUANTIDADE: 15 (quinze) alunos em 10 (dez) encontros

5. ÁREA: EDUCAÇÃO

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento crianças com atraso no desenvolvimento global, síndromes ou em situações de risco no Programa de Estimulação Precoce 0 a 5 anos e 11meses

PÚBLICO ALVO: Crianças com atraso no desenvolvimento global de 0 a 5 anos e 11meses

OBJETIVOS:

Oferecer condições de ensino- aprendizagem ricas em estímulos para que a criança exercite e amplie o seu potencial de desenvolvimento neuropsicomotor

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Minimização e/ou superação de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por meio do atendimento pedagógico com a participação da equipe multidisciplinar

Composição do Portfólio de Atendimento Individual (1º semestre) com registros sobre o desenvolvimento e a aprendizagem de cada educando/usuário, retroalimentando o processo de intervenção pedagógica

Verificação mais precisa do desenvolvimento e/ou de atraso dos educandos/usuários/usuários, em cada área de atuação (linguagem, socialização, autocuidado, desenvolvimento motor e cognição), com a utilização do Inventário *Portage* a partir do 2º semestre/2017

Interação entre escola especial e os grupos familiares favorecendo a continuidade das ações iniciadas no atendimento especializado

QUANTIDADE: 41 alunos atendidos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento a pessoa com deficiência intelectual e múltipla no Atendimento Educacional Especializado (AEE) - 6 a 17 anos 11 meses



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos

APAE

PÚBLICO ALVO: pessoa com deficiência intelectual e múltipla no Atendimento Educacional Especializado (AEE) - 6 a 17 anos 11 meses

OBJETIVOS:

Qualificar as funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva, mediante investigação e aplicação de estratégias pedagógicas que possibilitem avanços no processo de aprendizagem

Possibilitar situações de ensino- aprendizagem que desenvolvam habilidades socioafetivas e psicomotoras

Oferecer recursos de tecnologia assistiva

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior controle das situações de ensino- aprendizagem a partir da Elaboração do Plano de Intervenção e Avaliação Individual que permite que o professor estabeleça objetivos educacionais para cada educando/usuário acompanhando o seu desenvolvimento

Maior independência e autonomia dos educandos/usuários por meio do estímulo e da autorregulação cognitiva;

Ampliação da capacidade de diálogo, discussão de temas e tomada de decisões em situações de inclusão escolar

Ampliação de capacidades de análise e síntese, memória, atenção, resolução de problemas, noções espaciais e temporais, classificação, organização, comparação, descrição e interação

Favorecimento do processo de elaboração conceitual

Estímulo ao desenvolvimento de capacidades metacognitivas

Maior interesse e melhor rendimento nas atividades escolares (escola regular)

Promoção do bem-estar físico e emocional dos alunos

Oferta de atendimentos educacionais ricos em estímulos e mediados pelas professoras a fim de organizar um ambiente favorável para a aprendizagem e desenvolvimento dos educandos/usuários

QUANTIDADE: 32 alunos atendidos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Assessoria aos educadores de escolas comuns (municipal, estadual e particular)

PÚBLICO ALVO: Educadores de escolas comuns (municipal, estadual e particular)

OBJETIVOS:

Prestar assessoria técnico-pedagógica contribuindo para a inclusão escolar dos educandos/usuários com deficiência intelectual e múltipla

Orientar os professores quanto aos recursos de ensino-aprendizagem específicos, além daqueles de tecnologia assistiva

RESULTADOS ALCANÇADOS:

No ano de 2017 as assessorias realizadas contemplaram, quase em sua totalidade, casos das redes municipal e particular

Um trabalho constante de luta pela diminuição do preconceito

Reconhecimento acerca dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla

Maior compreensão acerca dos objetivos da Educação Especial e da importância do atendimento especializado

Apropriação de conhecimentos específicos acerca da aprendizagem e do desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual e múltipla

Apoio, complementação e suplementação do processo de escolarização formal

Reflexão e troca de experiências, busca de estratégias mais eficazes de ensino, fortalecendo o trabalho pedagógico e minimizando as dificuldades encontradas no processo de inclusão escolar

Contribuição para o processo de inclusão escolar e permanência dos educandos/usuários/usuários na escola nos níveis de ensino fundamental e médio;

QUANTIDADE: 20 assessorias/ano



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento a pessoa com deficiência intelectual e múltipla no Serviço Pedagógico Específico – SPE (6 a 17 anos 11 meses)

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla (6 a 17 anos 11 meses)

OBJETIVOS:

Oportunizar aos educandos/usuários, condições que favoreçam o seu desenvolvimento psicomotor, social, afetivo e intelectual

Explorar diferentes linguagens que estimulem a comunicação e o desenvolvimento do educando integralmente

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior controle das situações de ensino- aprendizagem a partir da elaboração do Plano de Intervenção e Avaliação Individual que permite que o professor estabeleça objetivos educacionais para cada educando/usuário acompanhando o seu desenvolvimento

Oferta de atendimentos educacionais ricos em estímulos e mediados pelas professoras a fim de organizar um ambiente favorável para a aprendizagem e desenvolvimento dos educandos/usuários/usuários

Ampliação da capacidade de comunicação, da interação social e fortalecimento de vínculos afetivos

Promoção do bem-estar físico e emocional dos alunos

Respeito à diversidade e desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração

Maior independência e autonomia dos educandos/usuários

Ampliação da capacidade de diálogo, discussão de temas e tomada de decisões

QUANTIDADE: 18 alunos atendidos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento a pessoa com deficiência no Serviço Pedagógico Específico para educandos/usuários com TEA - SPE/TEA - 6 a 17 anos e 11 meses

PÚBLICO ALVO: Pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista)

OBJETIVOS:

Ensinar, por meio do Currículo Funcional Natural, conhecimentos e habilidades, que possam ser usadas pelo educando no momento vivido, úteis em diversos ambientes e, conseqüentemente, em toda a sua vida, para que sejam mais independentes, produtivos e felizes

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior controle das situações de ensino- aprendizagem a partir da elaboração do Plano de Intervenção e Avaliação Individual que permite que o professor estabeleça objetivos educacionais para cada educando/usuário acompanhando o seu desenvolvimento

Maior nível de independência e funcionalidade a partir do trabalho com as Planilhas Individuais de Avaliação Progressiva em AVP, AVD e HAF

Redução das atividades mecânicas e introdução de atividades funcionais;

Redução dos comportamentos desadaptativos

QUANTIDADE: 14 alunos atendidos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla no Serviço Pedagógico Específico (SPE/TEA) - 18 anos em diante

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla de 18 anos em diante

OBJETIVOS:

Apoiar o desenvolvimento dos educandos/usuários com diagnóstico de autismo associado à deficiência intelectual

Organizar a rotina do educando/usuário a partir da manutenção de princípios do método TEACCH

Minimizar e/ou corrigir comportamentos inadequados por meio da aplicação de princípios da teoria comportamental



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos APAE

Implementar um currículo funcional promovendo a independência do educando/usuário
Acompanhar, intervir e avaliar o processo de ensino e aprendizagem

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior interesse, participação e envolvimento dos educandos/usuários com as tarefas propostas no atendimento especializado

Maior motivação do professor a partir da constatação de resultados mais significativos no processo de ensino e aprendizagem

Desenvolvimento da autoestima a partir da aquisição de novas habilidades

Redução de comportamentos autoestimulatórios

Criação e fortalecimento de vínculos afetivos

Maior qualidade de vida para a pessoa com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias

Maior participação social do educando/usuário

QUANTIDADE: 14 alunos atendidos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento a pessoa com deficiência intelectual e múltipla no Serviço de Atendimento Específico (SAE)

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Desenvolver as habilidades funcionais, buscando promover: a independência do educando; a aquisição de novas habilidades, o exercício de atividades laborais/ocupacionais

A eliminação/redução de comportamentos desadaptativos

Facilitar a comunicação dos educandos/usuários por meio do uso de comunicação alternativa

Socializar, recrear e apreender regras e comportamentos sociais por meio de passeios e visitas em locais e eventos públicos

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior controle das situações de ensino- aprendizagem a partir da elaboração do Plano de Intervenção e Avaliação Individual que permite que o professor estabeleça objetivos educacionais para cada educando/usuário acompanhando o seu desenvolvimento

Construção de conhecimentos diversos relativos a temas da atualidade e de áreas específicas do ensino (ciências, matemática, história, geografia, artes, informática)

Ampliação da capacidade comunicativa, de interação social dos educandos/usuários e fortalecimento de vínculos afetivos;

Internalização de regras de convivência social

Maior nível de independência e funcionalidade a partir do trabalho com as Planilhas Individuais de Avaliação Progressiva em AVP, AVD e HAF;

Ajuste de comportamento por meio do Plano Individual de Desenvolvimento e Intervenção para Mudança de Comportamento e da adoção de contingências reforçadoras (Perspectiva Comportamental)

Desenvolvimento da autoestima a partir da aquisição de novas habilidades

Redução de comportamentos autoestimulatórios

Criação e fortalecimento de vínculos afetivos

Maior qualidade de vida para o educando/usuário e suas famílias

Maior participação social do educando/usuário

QUANTIDADE: 61 alunos atendidos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento a pessoa com deficiência na Educação Profissional: Iniciação para o Trabalho

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Possibilitar ao educando/usuário com deficiência intelectual o acesso aos conhecimentos relativos ao mundo do trabalho



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

Investigar habilidades e aptidões direcionando e capacitando o educando/usuário para a escolha de uma profissão

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Desenvolvimento e fortalecimento de aptidões e habilidades para o trabalho

Desenvolvimento de habilidades específicas, básicas e de gestão necessárias para a inclusão no mercado de trabalho

Desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança do educando/usuário

Maior nível de independência e autonomia

Desenvolvimento da autorregulação: gerenciamento do tempo, tomada de decisões capacidade de fazer escolhas

Inclusão no mercado de trabalho

QUANTIDADE: 03 alunos atendidos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento a pessoa com deficiência na Educação Profissional: Pré Qualificação Profissional

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Promover ao jovem aprendiz com deficiência intelectual a socialização, a compreensão sobre o mundo do trabalho e o desenvolvimento de habilidades básicas, específicas e de gestão relacionadas de forma mais específica à atividade de produção de alimentos

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Desenvolvimento e fortalecimento de aptidões e habilidades para o trabalho

Desenvolvimento de habilidades específicas, básicas e de gestão necessárias para a inclusão no mercado de trabalho

Desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança do educando/usuário

Maior nível de independência e autonomia

Desenvolvimento da autorregulação: gerenciamento do tempo, tomada de decisões capacidade de fazer escolhas

Inclusão no mercado de trabalho

QUANTIDADE: 18 alunos atendidos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimento a pessoa com deficiência na Educação Profissional: Serviço de Atendimento Laboral

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Desenvolver as habilidades funcionais (habilidades para a vida), buscando promover a autonomia e a independência do educando nos aspectos pessoais e sociais, oportunizando o acesso ao conhecimento sistematizado, capacitando-os para o exercício de atividades laborais e o desenvolvimento de habilidades específicas, relacionadas ao serviço de atendimento específico das Oficinas de Artesanato, Coleta e separação de Materiais Recicláveis e Horticultura

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Aprimoramento de habilidades para o trabalho nos SAES/oficinas de tecelagem, artesanato, horticultura, coleta e seleção de materiais recicláveis e de produção de alimentos

Maior nível de participação e inclusão social

Ampliação da capacidade comunicativa, do poder de argumentação, da interação social dos educandos/usuários e fortalecimento de vínculos afetivos

Internalização de regras de convivência social e apoio na resolução de conflitos

Respeito à diversidade e desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração

Maior independência e autonomia dos educandos/usuários

Ampliação da capacidade de diálogo, discussão de temas e tomada de decisões



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

Acesso aos conhecimentos sistematizados

Desenvolvimento/aprimoramento das habilidades de autogerenciamento e autodeterminação

QUANTIDADE: 48 alunos atendidos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Disciplina de Educação Física

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Desenvolver o potencial físico e psicomotor dos educandos/usuários

Dar suporte e apoiar o educando para sua inclusão social mediante a participação desportiva

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Desenvolvimento de habilidades motoras básicas, do equilíbrio e da lateralidade

Favorecimento da socialização entre os educandos/usuários por meio de atividades lúdicas

Participação em competições desportivas regionais com premiações

Interação com educandos/usuários de outros municípios/regiões

Fortalecimento de atitudes cívicas e desportivas (respeito mútuo, compreensão de regras, espírito de equipe, sentimento de pertencimento e fortalecimento da identidade social)

Favorecimento do desenvolvimento integral dos educandos/usuários

QUANTIDADE: 202 alunos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Disciplina de Artes

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Potencializar o fazer artístico, a imaginação e a criatividade, nas diversas linguagens (música, dança, arte cênica e arte visual) expressando-se com desenvoltura e espontaneidade

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior expressividade e espontaneidade na vida cotidiana

Maior capacidade de percepção e expressão artística e estética

Autorrealização a partir da participação em eventos artísticos dentro e fora da escola

Desenvolvimento da criatividade e o exercício da imaginação dos educandos/usuários

Desenvolvimento das capacidades comunicativas

Favorecimento do desenvolvimento integral dos educandos/usuários

QUANTIDADE: 202 alunos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Disciplina de Informática Educativa

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Oportunizar aos educandos/usuários o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como o uso do computador como recurso de aprendizagem, interação e recreação

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior nível de acesso, uso e construção de conhecimentos por meio dos recursos midiáticos

Apropriação da linguagem virtual e gráfica

Uso do computador como recurso de aprendizagem, de interação e recreação

Maior inclusão social

Favorecimento do desenvolvimento integral dos educandos/usuários

QUANTIDADE: 202 alunos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Orientação da Prática Pedagógica

PÚBLICO ALVO: Professores de Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Formar e apoiar o professor na prática pedagógica

Incentivar a troca de saberes entre os colegas

Discutir as intervenções e os encaminhamentos mais apropriados para o processo de ensino-



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

aprendizagem

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Aplicação dos princípios norteadores que compõem o Projeto Político Pedagógico

Organização e sistematização do trabalho pedagógico

Unidade e maior articulação quanto aos objetivos institucionais, além daqueles previstos para cada programa ou nível de ensino

Estudo e fundamentação teórica para o estabelecimento de metas educacionais para a Educação Especial

Pesquisa e sugestão de inovações metodológicas

Potencialização da aprendizagem e desenvolvimento dos educandos/usuários

Contribuição na formação continuada dos professores

QUANTIDADE: 18 orientações para professores das diferentes turmas da instituição

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Acompanhamento sistemático do aproveitamento e desempenho dos educandos/usuários (Processo Avaliativo)

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Conhecer o percurso de desenvolvimento dos educandos/usuários atribuindo potencialidades e indicando apoios (educacionais e terapêuticos) necessários;

Ampliar o olhar do professor sobre a prática pedagógica e retroalimentar o processo de ensino-aprendizagem

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Acompanhamento sistemático do desenvolvimento dos educandos/usuários nas áreas trabalhadas

Reflexão sobre a prática pedagógica e ressignificação do processo de ensino- aprendizagem

Retroalimentação do plano de ensino

Sugestão ou solicitação de encaminhamentos médicos ou clínico-terapêuticos

Maior garantia na consecução dos objetivos de ensino previstos

Acompanhamento sistemático do desenvolvimento dos educandos/usuários nas áreas trabalhadas

QUANTIDADE: 243 alunos atendidos

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Formação Continuada

PÚBLICO ALVO: Funcionários, professores, profissionais da saúde e da assistência social que atuam diretamente com a Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Qualificar o trabalho dos funcionários, professores e dos profissionais da saúde e da assistência social que atuam no atendimento de pessoas com deficiência

Buscar diferentes estratégias para dinamizar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as especificidades de cada educando

Utilizar Tecnologias Assistivas para atender às necessidades educacionais e terapêuticas dos educandos/usuários

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Atualização de práticas pedagógicas

Instrumentalização do professor para atuar em sala de aula com maior segurança e domínio de estratégias que qualificam sua atuação

Implementação de novas metodologias de ensino

Motivação do professor

Maior nível de aquisição de habilidades dos educandos/usuários

Elevação do conhecimento teórico e técnico dos profissionais

Qualidade no atendimento especializado oferecido

QUANTIDADE: 06 cursos de capacitação, seminários, oficinas



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE*

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Ampliação do uso de recursos de Comunicação Alternativa e/ou Aumentativa

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Ampliar habilidades de comunicação dos educandos/usuários na instituição, na família e na vida em sociedade

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Desenvolvimento das habilidades de comunicação dos educandos/usuários na instituição e na família;

Maior independência e melhora da autoestima

Favorecimento do processo de aprendizagem

Maior interação e inclusão social

QUANTIDADE: 08 alunos atendidos semanalmente

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Confraternização entre os membros da comunidade escolar em datas especiais

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Promover a interação entre os membros da comunidade escolar por meio do entretenimento, da diversão e do prazer em atividades coletivas

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior envolvimento de todos os professores no planejamento e execução das atividades extraclasse

Melhor sistematização das atividades, sendo elas previamente organizadas

Promoção de um ambiente de trabalho harmonioso e maior interação entre professores e demais funcionários

QUANTIDADE: 01 evento

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Visitas e/ou passeios com intenção educacional, cultural, recreativa e de interação social.

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Participar de eventos organizados na comunidade, bem como usufruir dos espaços públicos com vistas a promover a inclusão social dos educandos/usuários

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Obtenção de conhecimentos acerca de temas diversos

Desenvolvimento da capacidade de linguagem e comunicação

Ampliação do universo social e cultural dos educandos/usuários

Dinamização do processo educacional

Socialização e recreação dos educandos/usuários

Maior inclusão social

QUANTIDADE: eventos durante o ano

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Eventos artísticos e culturais: Intervalo Cultural e "Festival Intervalo Cultural"

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Aprimorar as capacidades artísticas, cognitivas, linguísticas, motoras, afetivas e sociais dos educandos/usuários

Dinamizar o processo educativo com atividades extraclasse

Aproximar a família e a comunidade da escola e divulgar as potencialidades dos



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos*
APAE

educandos/usuários

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Dinamização do processo de atendimento especializado

Estímulo ao desenvolvimento de habilidades criativas e artísticas nos educandos/usuários

Interação entre os pares

Promoção do bem-estar dos educandos/usuários

Valorização de aspectos culturais

A disseminação de formas de prevenção das deficiências, já que o tema do intervalo cultural desse ano foi atrelado a essa temática

Maior participação da família no contexto institucional

Valorização das potencialidades dos educandos/usuários e suas habilidades artísticas

QUANTIDADE: 01 evento cultural

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Encaminhamento, inclusão e acompanhamento de pessoas com deficiência intelectual e múltipla ou Transtorno do Espectro Autista na escolarização formal

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Contribuir para a inclusão social por meio do encaminhamento a escolarização formal

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior desenvolvimento e aprendizagem dos educandos/usuários

Verificação do desempenho e do desenvolvimento dos educandos/usuários em processo de inclusão e planejamento de ações complementares no atendimento especializado

Parceria de trabalho com o ensino regular a partir da prática da assessoria técnico-pedagógica sempre que solicitado pelas escolas regulares

Contato sistematizado com os CEIs que atendem crianças com atraso e/ou deficiência intelectual e múltipla

QUANTIDADE: 20 alunos atendidos

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Envolvimento da família e comunidade no processo de desenvolvimento da pessoa com deficiência

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Promover ações educativas, culturais e de lazer que aproximem a família da escola, estimulando o diálogo e a troca de experiências, facilitando o processo de ensino-aprendizagem

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Articulação entre família/comunidade/escola, minimizando as dificuldades e buscando alternativas aos problemas encontrados

Aproximação entre família/escola, fortalecendo vínculos afetivos e sociais

Conhecimento e continuidade do trabalho realizado na instituição, pela família

Potencialização do desenvolvimento do educando

Maior diálogo entre família/escola retroalimentando o processo educacional

Favorecimento de atitudes proativas, minimizando situações de risco ou problemas relacionados ao manejo, tanto na escola como na família

QUANTIDADE: 03 reuniões

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Estudo de Caso

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Observar e avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento dos educandos/usuários, propondo encaminhamentos e práticas pedagógicas e terapêuticas

RESULTADOS ALCANÇADOS:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de *Curitibaanos* **APAE**

Acompanhamento sistemático do desenvolvimento dos educandos/usuários, favorecendo sua aprendizagem numa abordagem interdisciplinar

Previsão de metas a serem cumpridas na escola e na família, contribuindo para o bem-estar e desenvolvimento integral dos educandos/usuários

Articulação entre família e instituição

Contribuição ao processo de escolarização formal sob forma de orientações metodológicas e adequações do manejo no ensino de educandos/usuários com deficiência intelectual e múltipla

QUANTIDADE: 243 estudos de caso

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Reunião de Pais

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias

OBJETIVOS:

Compartilhar com os pais e responsáveis o trabalho educacional ofertado para educandos/usuários da Escola Especial Hugo Miguel Sulzbach

Promover a interação entre familiares e responsáveis, estimulando a troca de informações e experiências, fortalecendo os vínculos e apoio emocional

Informar sobre os procedimentos e ações empreendidas na instituição

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Reconhecimento dos objetivos institucionais visando o estabelecimento de uma relação de confiança e parceria entre família e escola

Apoio e compreensão das famílias diante de situações vividas ao longo do ano letivo

Otimização das ações a partir do compartilhamento das finalidades educacionais

Encaminhamentos, orientações e fortalecimento da parceria na aplicação do Currículo Funcional Natural

Maior agilidade na consecução das metas estabelecidas para cada educando/usuário

QUANTIDADE: 02 reuniões

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Divulgação das ações em defesa da inclusão social das pessoas com deficiência intelectual e múltipla

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias

OBJETIVOS:

Compartilhar a missão e as finalidades da APAE

Oferecer informações e conhecimentos aproximando a instituição da comunidade e vice-versa

Prestar esclarecimentos e orientações sobre a educação especial e o atendimento às pessoas com deficiência intelectual e múltipla

Divulgar nos meios de comunicação ações internas e práticas educacionais bem-sucedidas

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Defesa dos direitos das pessoas com deficiência

Informação e orientação da comunidade em geral sobre formas de prevenção das deficiências

Apoio às comunidades escolares no processo de inclusão de educandos/usuários com deficiência intelectual e múltipla

Maior preparo dos professores que atuam com educandos/usuários em processo de inclusão

Favorecimento de um ambiente escolar propício para a aprendizagem e desenvolvimento de educandos/usuários com deficiência intelectual e múltipla

QUANTIDADE: 57 ações de divulgação junto a comunidade externa da instituição

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Aprofundamento do Currículo Funcional Natural como abordagem de ensino da Educação Especial

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias

OBJETIVOS:

Oferecer aos educandos/usuários um currículo que desenvolva habilidades funcionais



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos APAE

necessárias para o momento vivido ou para um futuro próximo

Aumentar as respostas adaptativas e reduzir os comportamentos desadaptativos em situações escolares e, conseqüentemente, melhorando a participação dos educandos/usuários em seu grupo familiar

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior controle das situações de ensino- aprendizagem a partir da elaboração do Plano de Intervenção e Avaliação Individual que permite que o professor estabeleça objetivos educacionais para cada educando/usuário acompanhando o seu desenvolvimento

Maior nível de independência e funcionalidade a partir do trabalho com as Planilhas Individuais de Avaliação Progressiva em AVP, AVD e HAF

Redução das atividades mecânicas e introdução de atividades funcionais

Redução dos comportamentos desadaptativos

Maior interesse, participação e envolvimento dos educandos/usuários com as tarefas propostas no atendimento especializado

Maior motivação do professor a partir da constatação de resultados mais significativos no processo de ensino e aprendizagem

QUANTIDADE: 243 alunos atendidos

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Sistematização e aprofundamento da abordagem comportamental nas turmas de SAE

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Corrigir problemas associados ao comportamento e a padrões inadequados de interação com o meio social

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior controle sobre o comportamento dos educandos/usuários

Maior bem-estar e qualidade de vida para os educandos e suas famílias

Maior participação social em eventos escolares e da comunidade

Melhora da autoestima do professor

QUANTIDADE: 64 alunos atendidos

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Utilização do PEI como instrumento de Planejamento Educacional Individual nos níveis de Estimulação Precoce, AEE, SPE e SPE/TEA

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Adotar um instrumento de planejamento personalizado que favoreça o atendimento das necessidades educativas de cada educando/usuário numa perspectiva

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Tomada de conhecimento das reais características de desenvolvimento e de aprendizagem dos educandos/usuários

Personalização do atendimento especializado

Melhor sistematização das atividades em sala sempre considerando os objetivos de trabalho numa perspectiva do sujeito

Melhor aproveitamento de aprendizagem dos educandos/usuários

Maior qualidade do atendimento especializado

QUANTIDADE: 243 alunos atendidos

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Implementação da abordagem do Ensino Colaborativo nas turmas com dois professores em sala

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Organizar o trabalho docente nas turmas que tem dois professores



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitiba APAE

Otimizar as possibilidades de ação das duplas de professores de acordo com as necessidades e características dos níveis de ensino

Favorecer o diálogo entre as duplas de professores, abrindo espaço para ajustes e redefinições das práticas pedagógicas sempre que um dos pares não se sentir satisfeito com o percurso metodológico definido até então

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Facilitação do atendimento dos educandos/usuários em suas necessidades cotidianas

Troca de experiências e aprendizagem mútua em relação ao trabalho pedagógico na educação especial

Maior dinamização do processo de ensino

Busca por metodologias inovadoras

Fortalecimento emocional da dupla de professores diante das dificuldades enfrentadas, apoiando-se mutuamente

Aperfeiçoamento profissional

QUANTIDADE: 11 turmas atendidas

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Acompanhamento da professora de sala nas aulas das disciplinas específicas Artes, Informática e Educação Física

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Otimizar o rendimento das aulas

Potencializar o aproveitamento dos educandos/usuários

Garantir a segurança no deslocamento e na execução das atividades

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Melhoria do atendimento oferecido aos educandos/usuários no que se refere a locomoção e segurança nos espaços diferenciados ocupados pelas disciplinas específicas

QUANTIDADE: 243 alunos atendidos

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Implantação do Jardim Sensorial

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Criar um espaço de interação e socialização entre os educandos/usuários

Possibilitar a experimentação de diferentes sensações

Promover o contato com a natureza, o bem-estar e a saúde

RESULTADOS ALCANÇADOS:

AÇÃO NÃO EXECUTADA

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Utilização experimental da Proposta Curricular de SC para aplicação nas Escolas Especiais, mantidas pelas APAE em uma das turmas de SPE e SPE II – vespertino

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Executar um plano curricular que favoreça o desenvolvimento de habilidades sociais, práticas e intelectuais, observando-se a Base Comum Nacional bem como os princípios do Currículo Funcional Natural

Identificar necessidades e pedagógicas e habilidades desenvolvidas a respeito do processo de alfabetização e letramento

Promover o desenvolvimento de habilidades adaptativas de autonomia pessoal e de competência social

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Escolha de uma programação curricular que sistematiza o trabalho do SPE, que até então, era muito subjetivo



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

Valorização da capacidade de aprendizagem dos educandos/usuários
Continuidade do processo de aquisição de conceitos básicos iniciado na escolarização formal
Dinamização do processo de ensino- aprendizagem, já que os temas escolhidos para o estudo vêm ao encontro dos interesses e necessidades dos educandos-usuários
Maior interesse dos educandos/usuários pela aprendizagem, já que as temáticas observam os princípios do Currículo Funcional Natural
QUANTIDADE: 01 turma com 10 alunos/ano

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Instituição de um protocolo de avaliação pedagógica inicial

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Conhecer a realidade familiar do aluno

Constatar condições necessárias para a aprendizagem

Identificar dificuldades específicas na assimilação de conteúdos acadêmicos em educandos/usuários em idade escolar

Verificar habilidades e pré-requisitos para os processos de ensino- aprendizagem

Refletir sobre as causas das dificuldades apresentadas, definindo ações no PEI

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Conhecimento prévio da realidade familiar do educando/usuário

Conhecimento sobre as dificuldades vivenciadas pela família em casa a partir do diagnóstico do filho

Conhecimento sobre as expectativas da família em relação a vinda do educando/usuário para o atendimento especializado

Estreitamento dos laços entre a instituição e os grupos familiares desde a matrícula do educando/usuário

Conhecimento das características de desenvolvimento e aprendizagem do educando/usuário

Indicação da turma que o educando/usuário vai frequentar com maior propriedade

Tomada de conhecimento das necessidades específicas

Identificação de potencialidades de aprendizagem

Orientação prévia da professora sobre o diagnóstico do educando/usuário e sobre o seu histórico de desenvolvimento

Maior qualidade no processo de intervenção especializada

Encaminhamentos para a área da saúde, sempre que se fizerem necessários

QUANTIDADE: 21 alunos atendidos

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Fortalecimento do Programa de Autogestão, Autodefensoria e Família

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Auxiliar as pessoas com deficiência intelectual e múltipla a se afirmarem sua identidade pessoal

Promover o desenvolvimento da autonomia e maior participação nos diversos segmentos sociais

Incentivar a auto representação e a defesa de direitos

Reduzir o preconceito e a discriminação

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Participação efetiva na Câmara de Vereadores Mirins do município

Reeleição do Autodefensor Regional Rory Cesar Pacheco da Apae de Curitibaanos

Eleição da Autodefensora Regional Jéssica Schmitt da Apae de Curitibaanos

Maior capacidade de autodeterminação e autorrepresentatividade em situações cotidianas

Participação mais efetiva, colaboração e auxílio na organização de eventos escolares

Maior assiduidade

Melhor rendimento nas atividades de sala de aula



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de *Curitibanos* **APAE**

Fortalecimento da identidade pessoal e social
Maior visibilidade e participação na comunidade

QUANTIDADE: 02 alunos autodefensores eleitos em 2017: 04 reuniões da Coordenadoria Regional de Autodefensoria; participação no Congresso Estadual das APAE'S; participação nos eventos da instituição e do município

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Curitibanos

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Ampliar as oportunidades educacionais;

Ampliar as possibilidades de comunicação e participação social;

Refletir sobre filmes/documentários/curta metragens que contemplem situações/experiências/mensagens que possam auxiliar na formação dos jovens com deficiência intelectual;

Dinamização do processo educativo, especialmente aos alunos com comprometimentos sensoriais graves por meio da utilização do Jardim Sensorial

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Desenvolvimento da capacidade de análise, reflexão, síntese e organização do pensamento;

Criação de um espaço de diálogo gerando envolvimento, desenvolvimento da autoestima, trocas de experiências e saberes

Aperfeiçoamento das capacidades de comunicação

Diminuição da inibição

Fortalecimento da identidade pessoal e social

Compreensão de situações e fenômenos, possibilitando a resolução de conflitos

Estímulo ao desenvolvimento da empatia

Atribuição de valores a situações vividas e desenvolvimento de princípios éticos

Dinamização do processo de ensino e aprendizagem

Maior valorização pessoal

QUANTIDADE: Encontros e reuniões mensais

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Parceria com a EPAGRI (escritório Curitibanos)

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e múltipla

OBJETIVOS:

Receber orientação e apoio técnico para o trabalho da Oficina de Horticultura

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior produtividade e rendimento na produção da Oficina de Horticultura

Cuidados e manutenção adequada do solo e das plantas

QUANTIDADE: Visita técnica mensal

6. ÁREA: SAÚDE

6.1. SETOR DE FISIOTERAPIA

AÇÃO/DESCRIÇÃO: atendimentos clínicos em fisioterapia

PÚBLICO ALVO: Pacientes com déficit no desenvolvimento motor, comprometimento cineticofuncional e patologias associadas à atrasos/dificuldade no desenvolvimento psicomotor e funcionalidade geral

OBJETIVOS:

Avaliação das necessidades neuromusculares dos pacientes com utilização de escalas,



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos APAE

entrevistas com os pais e observação

Diagnosticar deficiências neuromusculares, deformidades, atrasos do desenvolvimento neuropsicomotor

Realizar intervenções e plano de tratamento

Envolver a família e cuidadores nas intervenções

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Melhora na qualidade de vida dos pacientes com identificações e tratamento das disfunções

Estudos de casos que auxiliaram no tratamento mais adequado

Auxílio na evolução através do estímulo em casa

QUANTIDADE: 170 atendimentos/ano

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimentos clínicos em fisioterapia

PÚBLICO ALVO: Pacientes com déficit no desenvolvimento motor, comprometimento cinético-funcional e patologias associadas à atrasos/dificuldade no desenvolvimento psicomotor e funcionalidade geral

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS: Atendimentos de habilitação, prevenção e reabilitação. Atendimentos individuais de 30 minutos com ações terapêuticas e preventivas (Fisioterapia Clínica; Hidroterapia; Equoterapia; Protocolo Peditasuit (4 horas por dia durante um mês + manutenção de 6 horas semanais durante 12 semanas)

OBJETIVOS:

Promover melhora da qualidade de vida, condicionamento cardiovascular e respiratório, desempenho cinético-funcional e neuromotor, atuando no desenvolvimento com diversas formas de tratamento, prevenções de deformidades e complicações diversas gerais

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Melhora da qualidade de vida

Melhora do desempenho cinético-funcional e neuropsicomotor

Maior independência

Redução de complicações respiratórias, melhorando sua capacidade

Redução de deformidades

Ganho de novas habilidades funcionais

QUANTIDADE: 12.462 atendimentos/ano

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Assessoria técnica a outras instituições, visitas, distribuições de materiais e orientações gerais

PÚBLICO ALVO: Comunidade externa

OBJETIVOS:

Orientar os professores e coordenadores de outras instituições que estejam envolvidos em atendimento ao aluno/paciente

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Compreensão da patologia

Melhora do rendimento do aluno na escola devido à estimulação realizada adequadamente

QUANTIDADE: 05 assessorias técnicas

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Orientação aos pais e professores da instituição, promoção de conversas, reuniões, palestras, distribuição de materiais/folders explicativos

PÚBLICO ALVO: Pais e professores da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla

OBJETIVOS:

Orientar, esclarecer dúvidas sobre comprometimento neurológico e paciente, e estabelecer maior contato

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Compreensão da patologia;

Melhora da qualidade de vida devido à estimulação realizada adequadamente.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

QUANTIDADE: 60 orientações

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Encaminhamentos de pacientes às especialidades médicas ou de outras áreas de acordo com as necessidades verificadas: Realizar o acompanhamento do aluno às consultas, quando necessário, visando obter informações detalhadas

PÚBLICO ALVO: Pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla

OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno atendimentos extensivos e interdisciplinares
Buscar orientações clínicas para auxiliar na evolução do tratamento

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Uso de órteses ou de cadeiras de rodas

Melhora da qualidade de vida (diminuição de complicações orgânicas diversas, agitação, irritabilidade, agressão)

Melhor manejo dos professores e pais

Redução do índice de casos de complicações respiratórias

Prevenção de deformidades.

QUANTIDADE: 25 encaminhamentos e 3 acompanhamentos/ano

6.2. SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL

AÇÃO/DESCRIÇÃO: Atendimentos clínicos em terapia ocupacional

PÚBLICO ALVO: Pessoas com déficit intelectual com patologias associadas (déficit funcional, deficiência física, deformidades, disfunção sensorial, transtornos do espectro autista e transtornos mentais), crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

DESCRIÇÃO:

Avaliação e reavaliação: Observação

Aplicação de protocolo (Mini exame do estado mental – MEEM)

Inventário de Avaliação Pediátrica- PEDI formulário de avaliação de atividades de vida diária, Roteiro Bobath

Roteiro de Avaliação Integração Sensorial

Reavaliação

Registros fotográficos e escritos

OBJETIVOS:

Avaliar e reavaliar o desempenho funcional e ocupacional

Diagnosticar possíveis alterações funcionais, físicas, cognitivas, sensoriais e emocionais que interfiram na autonomia e independência do paciente no seu cotidiano

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Elaboração de novos planos de tratamento

Manutenção do tratamento para alguns casos

Encaminhamento para outros especialistas constatando necessidade

QUANTIDADE: 133 avaliações iniciais/ano

AÇÃO/DESCRIÇÃO:

Indicação e/ou elaboração de tecnologia assistiva

Encaminhamento e prescrição de órtese, cadeiras de rodas e tecnologia assistiva

Orientação aos alunos, pais e professores quanto ao uso e a manutenção das adaptações adquiridas pelos alunos

Atendimento Individual, utilizando técnica da Integração Sensorial; Método Neuroevolutivo Bobath, Equoterapia, Hidroterapia, treinos de AVD's e AIVD's;

Aplicação de Bandagem Funcional



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos APAE

Assessoria técnica a outras instituições: visitas as instituições ou atendimentos à profissionais em busca de orientações

Distribuição de materiais/folders explicativos

PÚBLICO ALVO:

Pessoas com déficit intelectual com patologias associadas (déficit funcional, deficiência física, deformidades, disfunção sensorial, transtornos do espectro autista e transtornos mentais), crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor

OBJETIVOS:

Avaliar e reavaliar o desempenho funcional e ocupacional

Diagnosticar possíveis alterações funcionais, físicas, cognitivas, sensoriais e emocionais que interfiram na autonomia e independência do paciente no seu cotidiano

Promover a independência, autonomia pessoal e das habilidades de autocuidados, nas Atividades da Vida Diária (AVDs)

Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor

Orientar professores de pacientes atendidos pela instituição

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Confecção de adaptações de talher, adequação postural nas cadeiras de rodas, prescrição de cadeiras de rodas

Prevenção de deformidades

Realização de encaminhamentos e prescrição para confecção de tecnologia assistiva

Orientação os alunos, cuidadores e professores quanto ao uso e manutenção das adaptações

Melhoria do desempenho nas AVDs e AIVDs

Melhora na coordenação motora, coordenação motora fina, interação social, aspectos sensoriais tátil e vestibular

QUANTIDADE: 5.298 atendimentos/ano

6.3. SETOR DE FONOAUDIOLOGIA

AÇÃO/DESCRIÇÃO:

Anamnes

avaliação/triagem

Atendimento de habilitação e reabilitação

Orientação a família/escola/professores

Realização de encaminhamentos

Assessoria Técnica a outras instituições e visita domiciliar

PÚBLICO ALVO: Pacientes com atraso no desenvolvimento, deficiência intelectual, transtorno do espectro autista associados a hipertonicidade/hipotonicidade dos órgãos fonoarticulatórios e assimetria de face, distúrbios da fala decorrentes de alterações fonéticas/fonológicas, transtorno de leitura (omissões e substituições); atraso de fala e linguagem de origem neurológica e funcional; inadequação das funções expressivas e receptivas (afasia, apraxia e disartria), distúrbios da deglutição de ocorrência neurológica/mecânica e estimulação da deglutição das funções neurovegetativas.

OBJETIVOS:

Verificar possíveis alterações de deglutição, adequando consistência, postura e utensílios utilizados

Averiguar alterações de linguagem: fonética/fonológica, compreensiva e expressiva

Averiguar e estimular habilidades auditivas: detecção, reconhecimento e discriminação

Melhora dos aspectos oromiofuncionais, visando melhorar o desempenho escolar (respiração oral, sialorréia, hipo ou hiper funcionalidade e tonicidade)



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibaanos

APAE

Adequar a linguagem oral, leitura e escrita, habilidades fonológicas e compreensão, visando melhorar o desempenho escolar

Desenvolver ações de linguagem/comportamento, que supram e estimulem o desenvolvimento das habilidades defasadas nos pacientes.

Encaminhar os alunos para especialistas

Orientar profissionais de outras áreas que estejam envolvidos no atendimento ao aluno

Realizar orientações e atendimento a domicílio

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Conhecimento do diagnóstico dos educandos/pacientes

Elaboração da programação terapêutica

Orientação aos pais e aos professores

Melhora da comunicação (utilização de comunicação suplementar e alternativa)

Adequação da consistência alimentar

Melhor input cognitivo, vocabulário, simbolismo e ações comportamentais

Melhora do desempenho na fala/articulação de fonemas

Melhor desenvolvimento das habilidades cognitivas lingüísticas de leitura e escrita

Melhor padrão auditivo das habilidades trabalhadas

Contribuição no estudo de caso

Conhecimento técnico do diagnóstico; orientações e estratégias

Mudança de percepção do problema apresentado pelo educando/paciente e criação de estratégias para manejo

Orientações e atendimentos realizados nas escolas com professores, coordenadores

QUANTIDADE: 3.746 atendimentos/ano

6.4. SETOR DE PSICOLOGIA

AÇÃO/DESCRIÇÃO:

Triagem e avaliação: Aplicação de testes e entrevistas aos alunos novos; Entrevista com pais ou responsáveis

Atendimento individual ou em grupo: Utilização de recursos psicoterápicos; Atividades lúdicas; Jogos, livros, músicas entre outros

Estudos de caso: Avaliação do aluno; Exposição dos resultados da avaliação; Discussão dos resultados obtidos; Elaboração de novas estratégias

Reavaliações periódicas: Aplicação de testes cognitivos; Avaliação de conhecimentos

Registro de ocorrência: alterações comportamentais e de saúde

Encaminhamento e acompanhamento de alunos aos médicos especialistas: orientar os familiares para procederem às consultas necessárias e realizar o acompanhamento do aluno às consultas, quando necessário, visando obter informações detalhadas

Orientações aos familiares: Realização de atendimento familiar individual; Promoção de palestras e reuniões

Emissão de laudos e parecer psicológico

Avaliação cognitiva de educandos da rede regular com acentuadas dificuldades na aprendizagem/baixo desempenho acadêmico

PÚBLICO ALVO: Crianças com atraso no desenvolvimento /ou com fatores de risco, pessoas com deficiência intelectual associada ou mão a outras deficiências, pessoas com alteração de conduta e com características de comportamento indicando transtorno do espectro autista, pessoas com dificuldade na aprendizagem encaminhadas pelas escolas da rede regular

OBJETIVOS:

Realizar diagnóstico

Favorecer o desenvolvimento dos aspectos afetivos (a construção do eu e da autoestima),



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de *Curitibaanos* **APAE**

dos aspectos cognitivos e da socialização

Discutir diagnóstico, avaliação e conduta dos alunos, e a forma de atuação dos profissionais

Verificar a evolução dos alunos nos tratamentos

Identificar as potencialidades e dificuldades educacionais

Encaminhar para atendimentos que se fizerem necessários

Encaminhar os alunos à especialistas para esclarecimento de diagnóstico e para oferecimento de apoios terapêuticos necessários

Atender às necessidades de saúde física e psíquicas

Orientar pais, familiares e/ou responsáveis pelo aluno da APAE, dando apoio psicológico e emocional;

Possibilitar a modificação de atitudes e comportamentos

Registrar o resultado de avaliações de desempenho cognitivo do aluno

Disponibilizar informações a respeito do aluno

Identificar casos de deficiência intelectual

Esclarecer as causas do baixo desempenho escolar

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Fidedignidade dos resultados; confiabilidade

Criação de vínculo família/escola especial fortalecido, favorecendo a evolução biopsicossocial dos educandos/pacientes

Encaminhamentos de acordo com as necessidades

Esclarecimentos aos familiares e educadores das escolas comuns

Evolução clínica

Melhor desempenho escolar, social e emocional

Maior autonomia e independência

Melhor esclarecimento do diagnóstico

Atuação multiprofissional

Parecer das diferentes áreas referentes aos alunos em questão (visão multidisciplinar - global)

Psicodiagnóstico atualizado

Plano de intervenção atualizado

Atualização de informações para reelaboração do plano de intervenção

Socialização e informações

Auxílio na resolubilidade de casos

Clareza do diagnóstico

Maior qualidade de vida para o educando/paciente

Controle das crises convulsivas dos educandos/pacientes

Melhor desempenho na vida cotidiana

Apresentação de condutas apropriadas

Diminuição ou eliminação da dor

Diminuição do sofrimento psíquico

Aproximação pais/escola/profissionais

Melhor condução parental para com o educando/paciente

Sentimento de apoio, pela família, com relação à entidade

Conhecimento da deficiência ou do nível de competência da criança, por parte dos pais ou outros interessados

Definição do diagnóstico

Realização de encaminhamentos (AEE, 2º Professor, Atendimento reabilitatório, atendimento médico)

QUANTIDADE: 8.088 atendimentos/ano



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos*
APAE

6.5 SETOR DE NEUROLOGIA

AÇÃO/DESCRIÇÃO:

Atendimento médico neurológico: Consultas médicas iniciais e de acompanhamento

Prescrição de medicamentos e/ou exames

Estudo de casos

Orientação aos familiares

PÚBLICO ALVO: Pacientes encaminhados pela APAE/Curitibanos, comprometimento no desenvolvimento, no comportamento e na aprendizagem e com alterações neurológicas

OBJETIVOS:

Investigar, tratar, prevenir, acompanhar e colaborar nos estudos de caso de educandos que apresentam problemas que envolvem aspectos neurológicos, contribuindo na programação terapêutica.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Auxílio na resolubilidade de casos

Clareza do diagnóstico

Clareza quanto ao uso da medicação (benefícios e efeitos colaterais) e dos ajustes que se fizerem necessários

Tratamento apropriado

Maior qualidade de vida para o educando/paciente

Controle das crises convulsivas dos educandos/pacientes

Melhor desempenho na vida cotidiana

Apresentação de condutas apropriadas

Diminuição ou eliminação da dor

Diminuição do sofrimento psíquico

QUANTIDADE: 96 consultas/ano

6.5. SETOR DE PSIQUIATRIA

AÇÃO/DESCRIÇÃO:

Atendimento médico psiquiátrico: Consultas médicas iniciais e de acompanhamento

Prescrição de medicamentos e/ou exames

Estudo de casos

Orientação aos familiares

PÚBLICO ALVO: Pacientes encaminhados pela APAE/Curitibanos, com alterações de conduta (distúrbio/patologias), transtorno do espectro autista e TDAH.

OBJETIVOS:

Investigar, tratar, prevenir, acompanhar e colaborar nos estudos de caso de educandos/pacientes que apresentam problemas psiquiátricos, contribuindo na programação terapêutica

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Auxílio na resolubilidade de casos

Clareza do diagnóstico

Clareza quanto ao uso da medicação (benefícios e efeitos colaterais) e dos ajustes que se fizerem necessários

Tratamento apropriado

Maior qualidade de vida para o educando/paciente

Controle das crises convulsivas dos educandos/pacientes

Melhor desempenho na vida cotidiana



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE

Apresentação de condutas apropriadas

Diminuição ou eliminação da dor

Diminuição do sofrimento psíquico

QUANTIDADE: 144 consultas/ano



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE*

7. A APAE EM NÚMEROS

7.1 BALANCETE

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Valores expressos em Reais (R\$)

Conta	S	Descrição	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo
1000	S	A t i v o	4.081.831,89	2.156.502,86	2.071.378,02	4.166.956,73
1001	S	Ativo Circulante	491.654,83	2.151.361,96	2.071.378,02	571.638,77
1002	S	Disponível	433.112,61	2.109.493,88	1.996.722,61	545.883,88
1003	S	Bens Numerários	0,00	15.138,02	15.138,02	0,00
1004		Caixa	0,00	15.138,02	15.138,02	0,00
1007	S	Bancos c/Disposição	51.972,13	1.766.836,00	1.767.005,42	51.802,71
10118	S	Banco do Brasil Cta 106.252-2 Ginásio	0,00	17.477,92	16.098,56	1.379,36
10119		Banco do Brasi lCta 108.381-3 Receita Federal	0,00	56.794,05	56.794,05	0,00
10116		Banco do Brasil Cta 6.252-9 Ginásio	10.016,92	0,00	10.016,92	0,00
10115		Banco do Brasil Cta 022.286 -0	0,00	0,17	0,17	0,00
1012		Banco do Brasil - Bbbesc	0,00	28.073,71	28.073,71	0,00
10294		Banco do Brasil - 157200-8 Mãos Amigas	1.549,67	200,00	451,90	1.297,77
10090		Banco do Brasil - 208.735-9 Prefeitura de Frei Rogério	0,00	19.084,80	19.084,80	0,00
10688		Banco do Brasil 264732-x Prefeitura de Ponte Alta	0,00	17.244,17	17.244,17	0,00
10091		Banco do Brasil Cta 174407-0 Fundo Municipal	0,00	36.670,76	36.670,76	0,00
10149		Banco do Brasil s/a 19.718-1 Sistema Único de Saúde -	2.420,70	537.093,74	524.394,14	15.120,30



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE

	SUS				
10065	Banco do Brasil s/a 20000-x Conta Movimento	0,00	0,79	0,79	0,00
10112	Banco do BrasilCta 0227.624-0 Prefeitura de Brunópolis	0,00	24.407,51	24.407,51	0,00
10153	Banco do Brasil 108.964-1 Federação Regional das APAE'S	0,00	12.622,15	4.134,61	8.487,54
10108	Banco do Brasil 109.519-6 Fundo Munic. de Educação	0,00	93.935,59	93.935,59	0,00
10286	Banco do Brasil 169802-8 Oficinas	5.941,03	2.272,80	2.286,35	5.927,48
10979	Banco do Brasil 193.363-9 Celesc	1.817,21	3.071,00	2.973,00	1.915,21
10103	Banco do Brasil 30642-8 Conta Movimento	7.711,40	250,00	7.961,40	0,00
10152	Banco do Brasil 8964-8 Federação Regional das APAE'S	3.721,15	0,00	3.721,15	0,00
10154	Banco do Brasil 108.862-9 Instituto Guga Kurten	0,00	17.190,00	0,00	17.190,00
10131	Banco Brasil 130.642-1 Conta Movimento	0,00	64.859,06	64.374,01	485,05
10685	Banco do Brasil 174741-x FestaAnual da APAE/Curitiban os	0,00	397.358,18	397.358,18	0,00
10155	Banco do Brasil 39.985-x – (10155) Fundo Social	0,00	332.344,01	332.344,01	0,00



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE*

10117	Banco do BrasilCta 108.381-3-x-10117 Receita Federal	18.794,05	5.000,00	23.794,05	0,00
11202	Banco do BrasilCta 130353-8 Fundo da Infância e Adolescência - Fia	0,00	54.637,94	54.637,94	0,00
11300	Banco do Brasil Cta 267448-3 Sócios	0,00	46.247,65	46.247,65	0,00
1020 S	Aplicações Financeiras	381.140,48	327.519,86	214.579,17	494.081,17
1021	Banco do Brasil s/a	125.259,30	9.898,30	2.112,36	133.045,24
10695	Banco do Brasil – Renda Fixa Lp 100 - 108.381-3	0,00	57.563,25	95,09	57.468,16
16118	BbcpAdmSupremo - Cta Nº 00.029.990-1-Pdde	6.508,91	368,31	75,96	6.801,26
10683	Banco do Brasil 174741- x - Bb Rflp 90 Mil Festa	129.055,36	10.997,57	815,09	139.237,84
10692	Banco do Brasil 174741-x Bb RendaFixa Lp100 Festa	108.241,17	220.248,17	177.709,57	150.780,31
1024	Bradesco s/a	2.056,45	9.231,77	8.275,51	3.012,71
10281	Caixa Economica .Federal Cta Poupança 5465-5	212,75	14,62	0,00	227,37
10608	Conta Poupança - 510.267.448-6-Varição 51	9.806,00	19.197,87	25.495,59	3.508,28
1050 S S	Créditos	58.542,22	41.868,08	74.655,41	25.754,89
1051 S	Duplicatas a Receber	38.000,00	0,00	38.000,00	0,00
10481	Sadi Jose Tagliari	38.000,00	0,00	38.000,00	0,00
1080 S S	Créditos de Funcionários	20.462,92	41.586,24	36.576,11	25.473,05



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

1082	Adiantamentos	0,00	16.113,19	16.113,19	0,00
1083	Adiantamentos de Ferias	20.462,92	25.473,05	20.462,92	25.473,05
1100 S	Impostos a Recuperar	79,30	281,84	79,30	281,84
1103	IRRF a Recuperar	79,30	281,84	79,30	281,84
1400 S	Ativo Não Circulante	3.590.177,06	5.140,90	0,00	3.595.317,96
1500 S	Investimentos	71,19	0,00	0,00	71,19
1501 S	Investimento s/Participações	71,19	0,00	0,00	71,19
1503	Ações	71,19	0,00	0,00	71,19
1600 S	Imobilizado	3.588.383,87	5.140,90	0,00	3.593.524,77
1601 S	Bens em Operação	3.588.383,87	5.140,90	0,00	3.593.524,77
16110	Cadeira de Rodas Motorizada	5.595,00	0,00	0,00	5.595,00
16209	Carrinho Star Baby Jaguaribe	1.356,00	0,00	0,00	1.356,00
16105	Carroceria Ônibus Marca Svelto 2016- Azul	125.000,00	0,00	0,00	125.000,00
16122	Centro de Atendimento Interdisciplinar	550.730,86	0,00	0,00	550.730,86
16120	Centro Poliesportivo	674.432,42	0,00	0,00	674.432,42
16121	Conjunto de Brinquedos	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
16452	Construção da Equoterapia	86.229,99	0,00	0,00	86.229,99
16131	Equipamentos de Reabilitação de Pessoas - Kit <i>Pediasuit</i>	42.495,50	0,00	0,00	42.495,50
1608	Equipamentos	31.376,55	3.272,00	0,00	34.648,55
16009	Equipamentos p/ Piscina	55.237,50	0,00	0,00	55.237,50
16274	Equipamentos para Fisioterapia	54.718,68	0,00	0,00	54.718,68
1688	Equipamentos para Informática	143.659,77	0,00	0,00	143.659,77
16810	Fragmentadora de Papel	1.700,00	0,00	0,00	1.700,00
16275	Geladeira 4 Portas	2.540,00	0,00	0,00	2.540,00
1611	Maquinários	1.030,05	0,00	0,00	1.030,05



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE

16112	Material Didático	9.362,00	0,00	0,00	9.362,00
1613	Moveis e Utensílios	465.682,84	1.868,90	0,00	467.551,74
16104	Ônibus Of 1721 Merc.BenzAno 206/2016	175.000,00	0,00	0,00	175.000,00
16200	Ônibus Volare Prata Mjq 3616 Prata	230.000,00	0,00	0,00	230.000,00
16201	Palio Atiractive 1.0 2015/2016 Branco	35.000,00	0,00	0,00	35.000,00
16141	Poço Artesiano	56.570,00	0,00	0,00	56.570,00
1614	Prédios/Salas	742.522,99	0,00	0,00	742.522,99
1633	Sistema de Ar Refrigerado	10.182,02	0,00	0,00	10.182,02
16451	Veic.Fiat /Ducato Minibus 2010/2011 Branco Hfd426	79.961,70	0,00	0,00	79.961,70
1710 S	Ativo Intangível	1.722,00	0,00	0,00	1.722,00
1711 S	Intangível	1.722,00	0,00	0,00	1.722,00
1687	Licença de Uso Software	1.722,00	0,00	0,00	1.722,00
2000 S	P a s s i v o	4.081.831,89	2.251.346,91	2.336.471,75	4.166.956,73
2001 S	Circulante	333,72	695.682,88	717.975,16	22.626,00
2002 S	Obrigações Diversas	333,72	695.682,88	717.975,16	22.626,00
2100 S	Obrigações Tributarias	0,00	8.601,97	8.601,97	0,00
2101	Contrib.Sindical a Pagar	0,00	737,22	737,22	0,00
2213	Contribuições Retidas na Fonte a Recolher	0,00	1.736,88	1.736,88	0,00
2104	IRRF a Pagar	0,00	6.084,67	6.084,67	0,00
2105	ISSQN a Pagar	0,00	43,20	43,20	0,00
2200 S	Obrigações Sociais	0,00	492.525,89	514.971,89	22.446,00
2208	13o. Salário a Pagar	0,00	30.080,00	30.398,00	318,00
2202	Contrib.p/FGTS a Pagar	0,00	35.790,78	35.790,78	0,00
2204	Ferias a Pagar	0,00	59.011,20	59.011,20	0,00
2205	INSS a Pagar	0,00	42.112,29	42.112,29	0,00
2212	PIS/Folha de Pagamento a Pagar	0,00	4.802,62	4.802,62	0,00
2207	Salários e	0,00	320.729,00	342.857,00	22.128,00



*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE*

		Ordenados a Pagar				
2400	S	Outras Obrigações	0,00	13.970,00	13.970,00	0,00
2405		Serviços Terceiros a Pagar	0,00	13.970,00	13.970,00	0,00
2490	S	Fornecedores	333,72	180.585,02	180.431,30	180,00
451661		A Semana Editora Ltda	0,00	2.620,00	2.620,00	0,00
573617		Brasecol Engenharia e Fundações s/a	0,00	2.116,80	2.116,80	0,00
500294		Claudio Rodrigo Toodolfo	0,00	0,00	180,00	180,00
524228		Construtora Maciel Ltda - Me	0,00	414,95	414,95	0,00
504072		Dek - Serv. de Fisioterapia e Terapia Ocupacional	0,00	128.463,20	128.463,20	0,00
454912		Farias & Antunes Clinica de Med. do Trab. s/c Ltda	333,72	15.699,53	15.365,81	0,00
416138		Frigorífico Verdi Ltda.	0,00	3.600,00	3.600,00	0,00
410807		Globo Planalto Comercio de Veículos Ltda	0,00	917,21	917,21	0,00
500051		Mauricio de Toffol Boch	0,00	2.731,80	2.731,80	0,00
412427		Mecânica Atlas Ltda	0,00	450,00	450,00	0,00
494572		Oesa com Representações Ltda	0,00	3.510,46	3.510,46	0,00
521333		Orsegups Monitoramento Eletrônico Ltda	0,00	181,82	181,82	0,00
571723		Quatro Engenharia Associados Ltda - Epp	0,00	19.708,50	19.708,50	0,00
477937		Tobale Comercio e Representações de Embalagens	0,00	170,75	170,75	0,00
2900	S	Patrimônio Líquido	4.081.498,17	1.555.664,03	1.618.496,59	4.144.330,73
29011	S	Patrimônio Social	1.442.681,69	0,00	0,00	1.442.681,69



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE

29021 S	Patrimônio Social	1.442.681,69	0,00	0,00	1.442.681,69
29031	Patrimônio	1.442.681,69	0,00	0,00	1.442.681,69
29931 S	Superavitou Deficit Acumulados	2.638.816,48	1.555.664,03	1.618.496,59	2.701.649,04
29933 S	Superavit Acumulados	2.638.816,48	1.555.664,03	1.618.496,59	2.701.649,04
29961	Superavit	285.984,40	1.555.664,03	1.332.512,19	62.832,56
29962	Superavit Acumulados	2.352.832,08	0,00	285.984,40	2.638.816,48
3000 S	RECEITAS	0,00	349,41	1.332.861,60	1.332.512,19
30011 S	Receitas	0,00	349,41	1.332.861,60	1.332.512,19
30021 S	Receitas Assistência Social	0,00	349,41	923.398,84	923.049,43
30601 S	Contribuições / Doações	0,00	149,41	246.838,55	246.689,14
30751	Convenio Celesc	0,00	0,00	3.071,00	3.071,00
30053	Doações Gaboardi	0,00	0,00	9.000,00	9.000,00
30091	Doações Fia	0,00	0,00	54.000,00	54.000,00
30092	Doações Ginásio	0,00	0,00	7.500,00	7.500,00
31011	Doações Recebidas	0,00	149,41	27.512,57	27.363,16
30758	Doações Sócios Contribuintes	0,00	0,00	23.096,31	23.096,31
37041	Empresa Berneck	0,00	0,00	2.400,00	2.400,00
30755	Federação Estadual das Apaes	0,00	0,00	9.029,48	9.029,48
31016	Instituto Guga Kurten	0,00	0,00	17.190,00	17.190,00
30086	Pref.Mun. de Curitibanos- AjudaCusto e Manutenção	0,00	0,00	92.000,00	92.000,00
31017	Troco Solidário - Supermercado Queluz	0,00	0,00	2.039,19	2.039,19
30650 S	Convenio Municipal – Fundo Municipal de Assistência Social	0,00	0,00	123.162,72	123.162,72
30731	Fundo Municipal	0,00	0,00	35.000,00	35.000,00



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE

		de Assistência Social				
30734		Prefeitura Mun. Frei Rogério	0,00	0,00	19.000,00	19.000,00
30733		Prefeitura Mun. Ponte Alta Norte	0,00	0,00	16.800,00	16.800,00
30732		Prefeitura Mun. São Cristóvão	0,00	0,00	28.073,71	28.073,71
30739		Prefeitura Municipal de Brunópolis	0,00	0,00	24.289,01	24.289,01
30660	S	Convenio Estadual - Fundo Social	0,00	0,00	329.563,63	329.563,63
30082		Doações - Fundo Social	0,00	0,00	329.563,63	329.563,63
30670	S	Serviços Prestados	0,00	200,00	223.833,94	223.633,94
30736		Festa Anual Apae	0,00	200,00	221.561,14	221.361,14
30060		Receita Oficina Pedagógica	0,00	0,00	2.272,80	2.272,80
30680	S	Saúde	0,00	0,00	376.406,80	376.406,80
30690	S	Fundo Municipal de Saúde	0,00	0,00	376.406,80	376.406,80
30747		Prestação Serviço - Sus	0,00	0,00	376.406,80	376.406,80
30795	S	Receitas Financeiras	0,00	0,00	33.055,96	33.055,96
30796	S	Receitas Financeiras	0,00	0,00	33.055,96	33.055,96
30631		Aplicações Financeiras	0,00	0,00	33.055,18	33.055,18
30635		Descontos Obtidos	0,00	0,00	0,78	0,78
5000	S	DESPESAS	0,00	1.272.463,21	2.783,58	1.269.679,63
5001	S	Despesas Operacionais	0,00	1.272.463,21	2.783,58	1.269.679,63
5002	S	Despesas Gerais	0,00	30.365,43	273,25	30.092,18
5060	S	Despesas Financeiras	0,00	6.056,04	273,25	5.782,79
5061		Despesas Financeiras	0,00	5.803,03	273,25	5.529,78
5062		IOF	0,00	0,11	0,00	0,11
5065		Multa	0,00	252,90	0,00	252,90
5500	S	Despesas Gerais	0,00	24.309,39	0,00	24.309,39
55204		Despesas	0,00	15.195,59	0,00	15.195,59



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibanos
APAE

		c/Festa Apae				
55205		Despesas com Jantar	0,00	9.113,80	0,00	9.113,80
50021	S	Assistência Social	0,00	1.010.310,09	2.020,86	1.008.289,23
50022	S	Custos Operacionais Prestação Serviços	0,00	590.604,81	0,00	590.604,81
50023		Água	0,00	221,93	0,00	221,93
50029		Combustível e Lubrificantes	0,00	34.396,71	0,00	34.396,71
55206		Despesa c/Alunos	0,00	2.969,82	0,00	2.969,82
55207		Despesa c/Viagens	0,00	25.614,24	0,00	25.614,24
55203		Despesas c/ Gêneros Alimentícios	0,00	80.487,71	0,00	80.487,71
55201		Despesas c/Medicamentos	0,00	3.508,73	0,00	3.508,73
50025		Energia Elétrica	0,00	44.753,05	0,00	44.753,05
55210		Material Didático	0,00	436,00	0,00	436,00
50028		Material de Consumo	0,00	22.353,56	0,00	22.353,56
50027		Propaganda e Publicidades	0,00	2.778,01	0,00	2.778,01
55063		Serviços de Terceiros	0,00	365.542,86	0,00	365.542,86
50026		Telefone	0,00	7.542,19	0,00	7.542,19
50030	S	Gastos c/Pessoal	0,00	276.506,52	1.980,68	274.525,84
50039		13º Salário	0,00	33.583,31	0,00	33.583,31
50037		Despesas c/Empregados	0,00	4.658,80	1.900,00	2.758,80
50032		Ferías + Abono	0,00	18.994,04	0,00	18.994,04
50035		FGTS	0,00	18.820,34	0,00	18.820,34
50036		PIS /Folha de Pagamento	0,00	2.352,47	0,00	2.352,47
50033		Salários e Ordenados	0,00	198.097,56	80,68	198.016,88
50050	S	Despesas Administrativas/ Expediente	0,00	35.204,40	0,00	35.204,40
50051		HonoráriosCont ábeis	0,00	13.498,30	0,00	13.498,30
50052		Material de Expediente	0,00	21.706,10	0,00	21.706,10
50060	S	Serviços Terceiros	0,00	17.043,89	0,00	17.043,89



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
Curitibaanos
APAE

	Operacionais				
55062	Seguros Gerais	0,00	17.043,89	0,00	17.043,89
50070 S	Reformas e Manutenções/ Instalações	0,00	76.569,30	0,00	76.569,30
50071	Consertos e Reparos	0,00	33.332,44	0,00	33.332,44
50073	Consertos e Reparos de Veículos	0,00	20.607,71	0,00	20.607,71
50072	Conservação e Limpeza	0,00	22.629,15	0,00	22.629,15
50090 S	Tributárias	0,00	14.381,17	40,18	14.340,99
50091	Impostos e Taxas	0,00	14.305,09	0,00	14.305,09
50092	Juros	0,00	76,08	40,18	35,90
50110 S	Saúde	0,00	231.787,69	489,47	231.298,22
50130 S	Custos Operacionais Prestação de Serviços	0,00	13.970,00	0,00	13.970,00
50132	Serviços de Terceiros	0,00	13.970,00	0,00	13.970,00
50120 S	Gastos c/Pessoal	0,00	217.817,69	489,47	217.328,22
50121	13o. Salário	0,00	732,25	0,00	732,25
50122	Contribuição de Previdência	0,00	128,45	0,00	128,45
50124	Ferías + Abono	0,00	20.001,85	0,00	20.001,85
50125	FGTS	0,00	16.970,44	0,00	16.970,44
50126	PIS s/Folha de Pagamento	0,00	2.121,25	0,00	2.121,25
50127	Salários e Ordenados	0,00	177.863,45	489,47	177.373,98

JOSE ANTONIO DONDE
CRC: 1-SC-008226/O-1 - Contador
CPF: 194.125.259-15